

Apenas fracturou um braço!

Colhido por comboio entre Espinho e Granja

página 23

Futebol do Sp. Espinho exaltado

Ano Novo...

melhores árbitros!

páginas 16 e 17



Eleição do dia 27 muito concorrida

José Aleixo presidente da Associação Comercial

página 23



PAGAMENTO DE ASSINATURA

Para o
Continente:

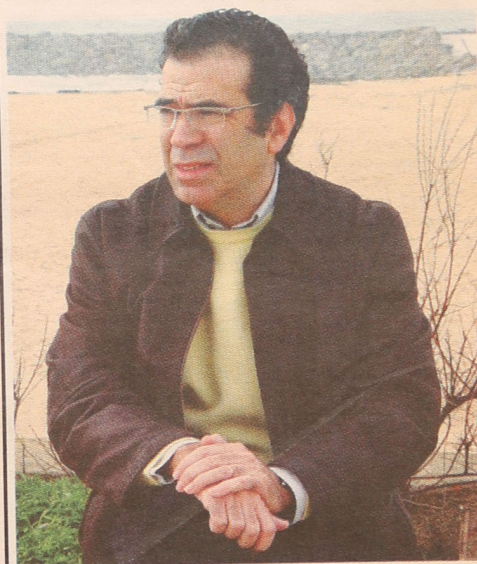
Paga nos
nossos escritórios
até 28 de Fevereiro
€ 20,00

Cobrada pelos nossos serviços
a partir de Março: € 21,50

Preço da assinatura para o
Estrangeiro: € 25,00

Preço avulso: € 0,65

Av.ª 8, n.º 456-1.º - Sala R - Apartado 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef./Fax: 22 734 15 25 - Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt



Apontamento
de Pedro Nelson G. Sousa

Espinho e a competitividade

páginas 12 e 13

De residência da Rua 37 B
Polícia captura
assaltante

página 23

O que aqui e agora se dá à estampa é ficção. Mas é fruto da vontade de um povo – o espinhense – que luta pelo enterramento de uma linha que corta sem qualidade e segurança a cidade, ceifando até vidas. Se enterrar o caminho-de-ferro se afigura um desiderato prestes a concretizar-se, a questão da portagem Norte do sublanço da A1 quase se rende à inviabilidade, não obstante os legítimos protestos espinhenses, em uníssono com outra populações.

Portagem na pista do aeródromo?...

O ano (do enterramento) da linha

Lúcio Alberto

Soltava-se da noite um dia diferente. Era 1 de Janeiro e Sete Vidas da Linha já dava os primeiros passos de 2003 nas ruas onde a Associação Comercial animara o Natal, ou seja as compras (leia-se também prendas) natalícias. Mas os primeiros pensamentos de Sete Vidas da Linha no novo ano não eram cativados por esse incentivo ao consumo no comércio tradicional, apesar do velho e simpático espinhense "marchar se for necessário contra os hipermercados ou as grandes superfícies, como se fossem campos de futebol ou aeródromos! Grandes superfícies? Que grande lata! Mas o concelho é tão pequenino..."

Sete Vidas da Linha estava, isso sim, a cogitar sobre o ano de 2003 no concelho "pequeno no tamanho mas grande na ambição e com todo o direito, ou também não é da Área Metropolitana do Porto, apesar de ser do distrito de Aveiro?... É que se não se lucra de um lado que ganhe do outro!"

O dia continuava a romper quando Sete Vidas da Linha se cruzou com Abrunhosa da Garagem, amigo leal, sempre disposto a dar a cara pelos outros, sem nunca aprender com a vida... Quando precisa de apoio nos maus momentos os amigos, simplesmente, piram-se...

– Bom dia, Sete Vidas da Linha!
– Bom dia, e bom ano, Abrunhosa da Garagem!
– Com que então também já acordado!...
– Não tenho palha na cama... Nem fiquei a abrir champante a noite toda, meu rapaz!
– Se o dizes... Mas diz-me lá, o que é que andas a fazer tão cedo fora da cama, sem palha já disseste, quando hoje é feriado e não abres a oficina...
– Porventura, o mesmo que tu!
– Mas eu sou reformado...
– Meu amigo Sete Vidas da Linha, tu és reformado e privilegiado!
– Vai contar essa a outro!
– Mas meu amigo, tu podes ir ao Brasil, à Madeira... Que é que tu queres mais?!
– Eu quero é te cales com esses disparates!
– Pronto, está bem...
– É um direito que me assiste ir ao Brasil e à Madeira!
– Mas não disseste para não te aborrecer com o Brasil e a Madeira?!
– E quem é que disse que me aborrecias com o Brasil e a Madeira?!
– Pronto, pronto...
– Qual pronto, qual carapuça? Pronto... faz-me lem-

brar um insecticida qualquer ou coisa parecida... E quanto à carapuça, eu não a enfio, percebeste?

– Nem percebi o pronto, nem a carapuça...
– Tu só entendes quando te convém!
– Sete Vidas da Linha, meu amigo, não digas que nos vamos chatear logo no primeiro dia do ano!
– Claro que não, palerma!
– Pois, palerma...
– Mas que grande chato! Não entendes que quando te chamo palerma não é para te ofender...
– Então?!
– Esquece!
– Está bem!
Caminharam silenciosamente juntos.
Rua acima, rua abaixo...
De repente, estacaram o passo. Um silvo ecoava desde a estação. Passava então um comboio e Abrunhosa da Garagem já não resistia a tanto silêncio...
– Sete Vidas da Linha, velho amigo, acreditas no enterramento do caminho-de-ferro?
– Claro!
– Mas...
– Mas qual mas?...
– Hoje estás insuportável!
– Não, até estou sereno...
– Nota-se...
– Então desembucha, homem...
– Eu só te perguntei se acreditas no enterramento da linha, mais nada!
– Mais nada, de certeza?
– Sim, mas logo se vê...
– Pois!
– E então?
– Então, o quê?
– A linha!
– A linha?
– O enterramento da linha!
– Ah!
– Vá lá, abre esse coração!...
– E a cabeça!
– Sete Vidas da Linha, se não te conhecesse há décadas, deixava-te aqui a falar sozinho!
– Não me digas! Deixavas?...
– Claro que não, palerma!
– Palerma?!
– Ai meu Deus, que já não tenho paciência!
– E eu tenho?!

– Hoje acordaste com temporal...
– Mas o temporal passa...
– Se assim o dizes...
– A vida é um temporal e também passa...
– Desculpa, Sete Vidas da Linha, mas vou 'pregar' para outra banda...
– Espera!
– O que é que foi agora?
– Não queres saber o que penso do enterramento da linha?
– Quero, mas está difícil...
– Sossega, Abrunhosa da Garagem!
– Quase me fazes perder as estribeiras, logo no primeiro dia do ano!
– Ora, ora...
– Eu rendo-me...
– Acredito 'mais depressa' no enterramento da linha, e já este ano, nem que seja para os últimos meses ou dias, do que na marcha-atrás na portagem norte do sublanço da A1, na Nogueira da Regedoura...
– Na marcha-atrás?!
– Sim, ou tu pensas que qualquer marcha lenta vai demover o Governo na imposição da portagem?
– Mas e os protestos, Sete Vidas da Linha?!
– E os aumentos dos preços das portagens e a criação de mais portagens noutros sítios, Abrunhosa da Garagem?!
– Pois é!
– Finalmente, que nos entendemos!
– Sete Vidas da Linha, nós entendemo-nos, mas os outros eu não os entendo...
– Eu também te entendo, mas faço um esforço maior para entender os outros, como os teus amigos que te espicaçam e não dão a cara...
– Não me digas...
– Nada te digo... Só que tu és, como eu, o povo! E se dizem que o enterramento da linha vai proporcionar a requalificação da malha urbana e, por isso, com reflexos na qualidade de vida, não te esqueças que já morreu muita gente nesta linha que atravessa o coração da nossa cidade!
– Infelizmente, é verdade!
– Antes não fosse... Mas a linha vai ser enterrada, acredita! Quanto à portagem... prepara-te para pagar! E não te admires que também venhas a pagar portagem quando atravessares a pista do aeródromo!...
– És rabugento, mas tens piada!
– Palerma!!!

Semanário Registo na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594 Fundado em 27/Março/1932 PRIORIDADE – EMPES – Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1 Capital Social: 5.200,00 Euros Contribuinte: 500 095 540	Administração Fernando Cunha (gerente) Joaquim Vasconcelos (gerente) Detentores com mais de 10% do capital Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda. Direcção Lúcio Alberto Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt Redacção Manuel Proença Sandra Soares	Colaboradores - Fotografia Carlos Salvador e Vítor Lancha. Colunistas Adérito Santos; António Duarte Estêvão; António Regedor; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Curral; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota e Napoleão Guerra.	Departamento de Produção António Guerra Publicidade Joaquim Natário Secretaria de Administração e Redacção Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira Serviços Administrativos e Publicidade Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Telef. / Fax: 22 734 15 25 Email-empes@mail.telepac.pt	Departamento de Redacção Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Telef. / Fax: 22 734 15 25 Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt Impressão NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05) Apartado 121 - 4471 MAIA Codex Tiragem média 4.000 exemplares Depósito Legal n.º 1604/83	Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.
--	--	---	--	---	---

Telefones Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23 Biblioteca 22 734 06 98 Bomb. V. Espinho 22 734 00 05 Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42 Câmara Municipal 22 733 58 00	Centro de Saúde 22 734 11 67 Clínica Costa Verde 22 734 58 85 Clínica N.º 5.º d'Ajuda 22 734 26 95 Clínica S. Pedro 22 734 47 14 Policlínica 22 733 06 40 CTT - Rua 19 22 733 06 31 CTT - Anta 22 733 06 61 EDP (agência) 22 734 83 87 EDP - Avarias 800 506 506	EDP - Leituras 800 236 236 Estação CP 22 734 63 12 Fisiodiagnóstica 22 731 49 86 Brigada Fiscal 22 734 11 96 Hospital Espinho 22 733 11 30 Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11 S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00 Junta Freguesia 22 734 44 18 PSP 22 734 00 38	Registo Civil 22 734 05 99 Repartição Finanças 22 734 07 50 Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40 Táxis (Câmara) 22 734 31 67 Táxis Costa Verde 22 734 01 18 Táxis (Graciosa) 22 734 00 10 Táxis União, Lda. 22 734 80 17 Táxis Unidos 22 734 22 32 Táxis Verdemar 22 734 35 00	Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30 Tribunal 22 734 23 51 Anta Farmácia 22 734 11 09 Junta Freguesia 22 734 64 53 Lar da 3.ª Idade 22 734 46 51 Unidade de Saúde 22 734 58 10 Guetim Junta Freguesia 22 734 42 26	Paramos Centro Social 22 733 08 70 Farmácia 22 734 63 88 Junta Freguesia 22 734 27 10 Reg. Engenharia 22 734 20 23 Unidade de Saúde 22 734 50 01 Silvalde Junta Freguesia 22 734 40 17 Unidade Saúde Maninha 22 734 31 01 Unidade Saúde Silvaldinho 22 734 36 42
--	--	---	---	---	---



É conhecido o medo que os espinhenses têm, desde há muitos anos, de que o mar avance demasiado e lhes tire a 'terra'. Isto faz todo o sentido, ou não estivéssemos já 'escaldados' com os antigos estragos provocados pelo mar, com as suas marés vivas...

Jorge Madureira (texto) • Luís Madureira (fotomontagem)

Por isso, o mar dá origem a certas lendas, que passam de 'boca em boca', de geração em geração, com as quais ainda hoje nos arrepiamos! São lendas que teimamos em contar, pois temos necessidade delas. Somos atraídos pelo mistério que elas carregam e pomos sempre a hipótese de se tornarem realidade... qualquer dia.

Sentem-se em frente à lareira e leiam!...

Conta-se que, um dia, o mar vai avançar de tal maneira que chegará até um terreno situado ao lado do hospital. Trata-se de um terreno abandonado que possui... areia! Areia igual à da praia! Areia verdadeira, como aquela que sentimos agradavelmente nos pés

E de arrepiar...

Histórias do mar!

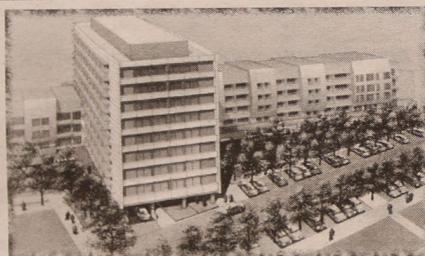
quando estamos na praia. Diz-se que aquela areia pertence ao mar e que ele um dia irá recuperá-la, o que significa... a inundação da cidade!

Será verdade? Será só mais uma lenda? Esperemos que sim. O certo é que o terreno está abandonado há muitos anos e assim continua... à espera do mar? Não!

Não pode ser!

Temos de ser realistas ao ponto de percebermos que tal situação é completamente impossível. Não passa de uma lenda! Uma lenda... só isso!

Uma lenda que nos diz... que aquela areia pertence ao mar e que este, mais cedo ou mais tarde, tratará de a recuperar...



R. 17 - Espinho

T2 T2 DUPLEX
T3 T3 DUPLEX

visite andar modelo e aproveite a última fase de comercialização

**PARQUE
LUSO**
CONDOMÍNIO

22 732 1920
96 424 1942

CGR
AMI 1817

DE
vende-se no
Café
Europa
(Silvalde)

A
Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

vende:

BACALHAU DE 1.ª QUALIDADE
VINHOS DO PORTO DATADOS
ESPUMANTES NATURAIS
VINHOS DE MESA
WHISKYS E AGUARDENTES
AMENDOIM TORRADO
BISCOITOS DE VALONGO
CAFÉS
DE FÁBRICA PRÓPRIA
DO QUE DE MELHOR SE FABRICA

CLÍNICA DE
MEDICINA
DENTÁRIA

ORTOPANTOMOGRAFIA,
TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA
ORTODONTIA (fixa e removível)
PRÓTESE (fixa e removível)

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP,
SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18



ECONSER, Lda
Contabilidade e Serviços

ECONSER II
Mediação de Seguros, Lda.

Sede: Avenida de S. Cristóvão, 1385 - 4500 Nogueira da Regedoura
Telef.: 22 747 21 50 • Fax: 22 747 21 59

Filial: Rua S. José, n.º 727 r/c - 4535 Santa Maria de Lamas
Telef.: 22 747 10 80 • Fax: 22 747 10 89

Acto de posse no dia 14, em Espinho

Gomes da Costa vice-presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses

A cerimónia do acto de posse dos novos órgãos sociais da Liga dos Bombeiros Portugueses está marcado

para as 16 horas do próximo dia 14, no Cine-Teatro S. Pedro, em Espinho. Refira-se que a Associação

Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho formulara o convite ao presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, no

dia da eleição para o novo mandato dos órgãos sociais, "no sentido do acto de posse se realizar na nossa cidade de Espinho, tendo havido a respectiva anuência por parte do órgão competente."

A propósito, a Direcção, o Comando e o Corpo Activo da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho emitiu a seguinte declaração:

"Esta atitude por nós assumida vem superiormente corporizar um estado de espírito, contentamento, felicidade e porque não orgulho, pois, nunca Espinho teve um seu representante num lugar de tanto destaque, a nível do organismo máximo das associações de bombeiros de Portugal, como no que vai agora ser empossado o nosso comandante José Gomes da Costa, na qualidade de vice-

presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses.

É mais uma epopeia gloriosa, nos 107 anos magníficos de uma evolução tranquila, persistente na continuada busca de progresso interno, culminar da efectivação dos meios adequados, para a protecção de pessoas e bens, que esteve, está e estará sempre, na génese da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho.

Temos no nosso comandante Gomes da Costa o símbolo vivo do querer e poder.

Mais de 40 anos de dedicação ao voluntariado, sem qualquer intuito extra, que não o de servir a nobre causa de uma maneira muito própria e sempre a todos os níveis, para que foi solicitado.

De aspirante a comandante, sempre cumpridor das or-

dens emanadas dos seus superiores e mentalmente um defensor acérrimo dos valores de estabilidade entre Direcção e Corpo Activo, importantíssimos para a consumação dos objectivos traçados.

Neste momento, que vai assumir mais esta missão, atrevemo-nos a afirmar que no seu íntimo, estão presentes dois dos seus antecessores, que de certa maneira espelham o seu carácter e presença:

O nosso querido comandante Faustino e, muito em particular, o nosso sempre saudoso comandante Veiga Ribeiro, a quem serviu durante longos anos e por quem nutriu uma fortíssima amizade e solidariedade."

Lúcio Alberto



À semelhança do que tem acontecido em anos anteriores, o Centro Social de Paramos presenteou as crianças com uma Festa de Natal. "Verdadeira mostra de empenho, dedicação e trabalho árduo", este ano o evento subordinado ao tema 'Todos diferentes, todos iguais', proporcionou aos que por lá passaram um grande espectáculo de cor, magia, luz e som.

Festa do Centro Social de Paramos

'Todos diferentes, todos iguais'

Na tarde do passado dia 21 de Dezembro, quem passou pelo Cine-Teatro de Esmoriz, poderá ter tido por breves instantes a sensação de estar a viajar por diversos continentes ao mesmo tempo.

Centenas de miúdos e graúdos oriundos dos mais diversos locais amontoavam-se às portas do edifício aguardando expectantes a abertura das portas.

Em representação de inúmeros países encontravam-se chineses, africanos, espanhóis..., havia lá de

tudo um pouco!

Aquando da abertura das portas... o corrupio foi total! Os pais corriam com os seus pequenotes para os camarins, enquanto que outros se atropelavam para jogar na tómbola de prémios organizada pelo CIPO.

Digna de atenção era também a exposição de trabalhos organizada pelo mesmo projecto, não descurando os placards do 'Aprender a Escolher' e do SMACTE.

As atenções viraram-se para o interior do recinto. Responsáveis pela invasão

do mesmo, encontraram-se os pequenotes da sala dos dois anos, os quais se portaram lindamente.

Imediatamente a seguir à abertura das cortinas, os respectivos papás verdadeiramente babados, saltaram imediatamente das suas cadeiras devidamente apetrechados das suas máquinas fotográficas.

Registrar este pequeno momento de glória para a posteridade, foi o seu principal objectivo.

Após breves instantes, a sala dos 3 anos fez-nos via-

jar até um pequeno forte de índios, onde uma majestosa tribo dançou, devidamente trajada a rigor.

A sala dos 3/4 anos deunos a conhecer uns pequenotes chinesinhos, os quais dançavam maravilhosamente, não conseguindo no entanto retirar o mérito à dança árabe do grupo dos 4 anos.

Dançando ao som de um ritmo mais 'caliente', apresentou-se a sala dos 4/5 anos e para fechar as exhibições do Jardim de Infância terminou tudo numa

cowboiada com a sala dos 5 anos.

Seguiram-se as actuações do Centro Comunitário e ATL para logo de seguida cedermos as luzes da ribalta aos idosos do Centro de Dia, os quais não quiseram deixar de nos vir dar as boas festas. Para terminar, as funcionárias desta instituição uniram-se a uma só voz, para cantarem o tema 'Todos diferentes, todos iguais', alusivo aos direitos humanos.

A festa não poderia terminar sem a presença do velhinho das barbas bran-

cas, vulgo Pai Natal, o qual fez as delícias da pequenada, a qual logo se encarregou de invadir a sala com sorrisos, lágrimas, laço-rotas, papéis e tudo mais.

E foi assim que miúdos e graúdos nos deliciaram durante cerca de duas horas e meia, dando mostras do trabalho que desenvolveram ao longo de dois meses. Aconselha-se vivamente os 'caçadores' de talentos a visitarem o evento no próximo ano. É que por lá se encontram verdadeiras revelações!

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses convida "os associados e a população do concelho" a participarem nas cerimónias comemorativas do 75.º aniversário da altruísta instituição, cujo programa, já oportunamente revelado pelo nosso jornal, foi valorizado com o simulacro de uma operação de resgate junto ao ApartHotel Solverde (frente ao mar), pelas 15 horas de sábado.

Nas bodas de diamante dos BV Espinhenses

Simulacro de operação de resgate

Entretanto, no domingo, o padre Vítor Melícias irá celebrar uma missa, na Igreja Matriz de Espinho, com transmissão em directo pela TVI, a partir das 11 horas.

O programa festivo consta ainda de formatura geral e hastear das bandeiras (9h), recepção às entidades

oficiais (9h30m), condecorações (10h), bênção de uma nova viatura (12h15), apresentação de cumprimentos à congénere Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho (12h20), sessão solene (12h30m), desfile apeado - e motorizado - integrando

viaturas de todas as corporações de bombeiros do distrito de Aveiro (13h45).

O almoço-convívio (14h30) encerrará as comemorações das bodas de diamante Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

Lúcio Alberto



A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses realizou um jantar natalício para os seus elementos e familiares



Escola Adriana Domingues

Ballet (na época de Natal)

O Grupo de Ballet da Escola Adriana Domingues, ligada à Associação Académica de Espinho, apresentou um espectáculo de Natal, no passado dia 21 de Dezembro, no Teatro S. Pedro.



Com a sala praticamente cheia "de um público entusiasmado", o grupo apresentou uma série de bailados com temas muito variados, onde o moderno e o clássico se completaram harmoniosamente, de forma a agradarem plenamente a quantos puderam estar presentes.

Tendo como número de maior intensidade um bailado, muito bem executado pelas bailarinas e com uma coreografia cheia de intencionalidade, baseado na célebre história do Corcunda de Notre Dame, a

que a coreógrafa e directora da Escola, Adriana Domingues, intitulou 'Quasimodo', o grupo apresentou ainda vários outros bailados que constituiram momentos de beleza e interesse para a numerosa assistência que não se cansou de aplaudir.

Aqui ficam os registos: 'No País das Maravilhas', um bailado infantil apresentado com rara ternura, numa coreografia de Adriana Domingues, 'Dança Livre', que, como o nome indica constituiu um momento de dança livre, coreografado pela aluna Ana Sofia Tavares, 'Revelações', tema de dança contemporânea, interpretado com espontaneidade e inspirado no filme 'O Fabuloso Mundo de

Amélie', coreografado pela ex-aluna e professora Sara Lima, 'Raízes', um excelente bailado moderno com coreografia de Adriana Domingues, 'Estratos da Bela Adormecida', uma linda história de Natal, ainda com coreografia de Adriana Domingues e, finalmente, uma fantasia musical interpretada por dezanove crianças, que fizeram a alegria da assistência tal a graciosidade com que interpretaram o bailado (poema) também coreografado pela professora Adriana Domingues.

Resta acrescentar que, mais uma vez, a receita do espectáculo, reverteu, como vem sendo hábito, a favor da CerciEspinho.

Vende-se

TERRENO

P/ CONSTRUÇÃO C/ 18,70 M2 DE FRENTE
CAVE, R/CHÃO + 2 ANDARES

Rua 38 - Anta Espinho • Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Raios X * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS
Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dto. • Telef. e Fax 227341975 - 227314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

Estudantes

Executam-se todos os tipos de trabalho de texto em **Winword** e **Excel**

Contactar tel. 22 734 21 57, a partir das 19 horas

VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro,
Vidro Anti-reflexo e molduras para caixilhos,
Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro
FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS
EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

R. 18, N.º 675 - TELEFONE, 22 734 04 80 - 4500 ESPINHO



Iluminações Festivas, S.A.

Rua da Igreja Velha, 436 - 4405-356 São Félix da Marinha
Telf. 351 227 333 220 RDIS • Fax 351 227 333 229
email: info@castros.com.pt

Na sua última reunião, realizada na passada sexta-feira, a Assembleia Municipal aprovou os Documentos Previsionais para 2003 com os votos favoráveis da bancada socialista e dos cinco presidente de junta. Na apresentação do documento, o presidente da autarquia, José Mota, cuja presença foi saudada por todos, sublinhou que "apesar das limitações impostas às autarquias, este será o ano de maior investimento".

Com votos contra da oposição

Assembleia Municipal aprova Documentos Previsionais para 2003

Sandra Soares

Na apresentação dos Documentos Previsionais para 2003, o presidente da autarquia começou por lembrar que os mesmos estão "condicionados pelas grandes opções aprovadas no primeiro ano de mandato, nomeadamente: a requalificação urbana da cidade, do passeio à beira-mar e do recinto da feira semanal, o Mercado Municipal, cuja obra deve começar já em Fevereiro, e o saneamento básico".

Quanto ao processo da construção da biblioteca municipal, um dos mais criticados pela oposição, o autarca garante que "apenas não começou a execução física mas, neste momento, o ante-projecto foi enviado ao IPLB (Instituto Português do Livro e Bibliotecas), estamos à espera de um parecer para que possam ser desenvolvidos os projectos de arquitectura e de especialidades e, posteriormente, lançada a obra.

Pelo que, o processo existe, mas conhecendo mais ou menos os prazos destas coisas, estamos conscientes de que a execução física da obra dificilmente começará antes de 2004".

Quanto ao Estádio Municipal, outro projecto há muito adiado, José Mota revela que "a questão está a ser avaliada, existe uma pro-

posta do Sporting de Espinho que terá uma resposta em breve".

O edil espinhense sublinha que "apesar das limitações impostas às autarquias, a actividade cultural, associativa e desportiva mantém-se com vigor e, através da ADCE (Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho), a Câmara mantém parcerias com diversas instituições, desenvolvendo um trabalho de âmbito social que visa ajudar as pessoas a aspirarem a uma vida melhor".

José Mota acrescenta que "2003 seria o ano de maior investimento até ao momento, mesmo em condições normais e selo-a também, apesar das limitações imposta às autarquias, pois parte dos investimentos não podem ser travados, já que estão em curso ou prestes a começar, tendo meios de financiamento garantidos".

E conclui: "Este é um bom documento pelo que não me surpreenderia que fosse aprovado por unanimidade e até aclamação".

Menos investimentos na educação

A oposição não concorda com a posição do edil espinhense e fez questão de expor as suas razões, votando em peso contra os

documentos, excepção feita a António Catarino e Alfredo Rocha, presidentes das Juntas de Freguesia social-democratas de Espinho e Guetim, que votaram favoravelmente.

Vicente Pinto, um social-democrata estreante na Assembleia Municipal, começou por questionar o executivo sobre o decréscimo de verba prevista para as áreas de transportes e comunicações, saneamento e educação, assim como a inexistência de verba para as áreas da saúde e segurança. Apeliou ainda a ADCE de "ramificação da câmara", inquirindo sobre a forma como a mesma é subsidiada.

O vice-presidente, Rolando de Sousa, explicou que "o decréscimo no investimento ligado ao saneamento é normal, até gostaria que não tivéssemos o a fazer, pois em 2002 foi feito um investimento avultado pelo que parte da questão foi resolvida. O mesmo acontece com os transportes e vias de comunicação, em que se inclui a beneficiação das estradas".

Quanto às escolas, o autarca refere que é tudo uma questão de pormenor "já que o investimento continuará a ser feito, mas em termos de melhoria de condições e não de obras de fundo, pelo que a verba está

inscrita nas despesas correntes".

Para a ADCE não há transferências directas de verbas, está previsto no orçamento o pagamento de serviços prestados ao município, em especial nas áreas de limpeza e jardinagem, no valor de 1 210 mil euros.

Também o deputado municipal da CDU, Fausto Neves, se mostrou extremamente crítico, pois "gato escaldado de água fria tem medo e já conhecemos vários dos projectos referidos neste documento há vários anos".

O comunista acusa a executivo de "cinzentismo rotineiro. São necessárias novas ideias, pensar mais no dia a dia do cidadão e recuperar o papel que Espinho já teve".

"Orçamento à boa maneira socialista"

Pinto Moreira (PSD) também é da opinião de que "esta equipa, no poder há 10 anos, sofre de desgaste agravado pelo afastamento do seu líder. Este é um Orçamento à boa maneira socialista, com muitos estudos e projectos, algumas ambições, mas os problemas surgem com a concretização da obra física".

Na opinião de Elpídeo Sousa (CDS/PP) "os docu-

mentos apresentados deveriam estar em sintonia com um plano estratégico, mas são uma transferência de situações adiadas que se vão protelando no tempo, pelo que não merecem a nossa confiança".

Coube ao socialista Carlos Gaio, presidente da Assembleia Municipal, fazer a defesa das opções do plano plurianual apresentado pela Câmara que "decorrem dos compromissos assumidos em campanha eleitoral, relacionados com os grandes investimentos na requalificação da área urbana, ambiente, habitação...".

Para o responsável, "não podemos estar a apontar novidades, já que a nossa política passa pela prossecução dos compromissos assumidos por uma força política que obteve a confiança da maioria do eleitorado".

O documento acabou aprovado com 11 votos contra das três bancadas da oposição e 15 a favor, da bancada socialista e dos cinco presidentes de Junta do concelho, um independente, dois socialistas e dois social-democratas.

Competências para Anta e Guetim

Nesta reunião foram ainda aprovados por unanimidade os pontos quatro e cin-

co da ordem de trabalhos, o primeiro respeitante à autorização para a contracção de um empréstimo a curto prazo por parte da Câmara e o segundo, referente à transferência de algumas competências para as Juntas de freguesia de Anta e Guetim.

Rolando de Sousa explicou que o empréstimo a curto prazo visa fazer face a possíveis dificuldades de tesouraria que possam surgir a uma não coincidência entra a cobrança das receitas municipais e o pagamento das despesas a efectuar, um empréstimo que pode não ser necessário, como ocorreu em 2002.

Em relação à transferência de competências reportam a obras efectuadas pela Junta de Guetim no Complexo desportivo da freguesia, uma verba de quatro mil euros que ainda não foi liquidada pela autarquia por ainda não ter sido autorizada a delegação desta competência. Em relação a Anta a competência delegada diz respeito ao cemitério e a verba em causa é de 75 mil euros.

A próxima reunião ficou marcada para dia 7 de Janeiro, onde deverão ser discutidas as propostas e recomendações apresentadas pelas bancadas, respeitantes a assuntos de interesse para o concelho.

CORREIO DO LEITOR

O caso 'Prestige'

Nos últimos dias, tivemos a oportunidade de comprovar o "grande" respeito que o Governo espanhol tem pelo nosso país, e de testemunhar o quanto eles (os membros do governo espanhol) gostam de contar a verdade aos seus cidadãos e às pessoas de todo o mundo. Estou a falar, como deverão imaginar, do caso do petroleiro 'Prestige'.

É necessário ser-se completamente desenvergonhado para despididamente tentar enviar o navio a derramar fuel para as nossas águas!!! Para a nossa sorte, ainda bem que, apesar de todo o silêncio e de todo o cuidado com que as nossas autoridades

oficiais abordavam o assunto (as 'falinhas mansas' politicamente correctas), o Governo português decidiu, em boa hora, enviar para o limite norte da nossa Zona Económica Exclusiva unidades da Armada para impedir a entrada do navio nas nossas águas territoriais.

Durante os primeiros dias da catástrofe, muitos portugueses tiveram a oportunidade de conhecer o representante do governo de Madrid na Galiza, cargo semelhante ao Ministro da República existentes na Madeira e nos Açores, Sr. De la Mesa. Essa personagem apenas fala castelhano, o que demonstra à saciedade a total falta de respeito que esse senhor nutre pela língua da região que diz representar e respeitar! Para muitos indígenas que vão existindo em Portugal, aqui está mais um bom exemplo de como a nossa língua e cultura seriam

respeitadas se, por hipótese absurda, tivéssemos inseridos dentro de um mesmo estado dominado por Castela.

Mas vá lá, quando um jornalista galego fazia alguma pergunta em língua galega àquela personagem, ele lá lhe respondia, muito embora em castelhano. Quando um jornalista português lhe fazia uma pergunta, na mesma língua que os jornalistas galegos (a nossa língua galaico-portuguesa!), mas, obviamente, com outro sotaque), o senhor De la Mesa 'armava-se aos cucos', punha-se "em bicos de pé", e respondia-lhe: "No le entiendo!". Como se nós fálássemos chinês ou alguma outra língua parecida, sem uma mesma origem latina comum!

Como se um 'digníssimo' representante do 'Reino de España' tivesse que descer tão baixo ao ponto de ter de compreender uma

língua falada pelo povo que habita um pequeno e atrasado país ali ao lado de Espanha.

Essa atitude do Sr. De la Mesa mereceu e continua a merecer o mais vivo repúdio em variadíssimos estratos sociais de toda a Galiza. O directo que a RTP1 fez durante o Jornal de Tarde de dia 24 de Novembro deste ano, domingo, a partir de uma praia contaminada nos arredores da Corunha, é uma prova disso. Para as autoridades espanholas, não havia nenhuma maré negra nas costas galegas; então, para que enviar meios de combate à poluição? Portanto, aquelas pessoas que andavam naquela praia fria, num domingo de manhã, a retirar fuel da areia, de modo voluntário, deveriam estar à procura de alguma coisa valiosa que alguém tivesse esqueci-

Os órgãos da Câmara de Espinho definiram para o mandato em curso uma estratégia de desenvolvimento perante a qual foram delineados um conjunto de investimentos e políticas que visam guiar a intervenção municipal no actual mandato.

Sandra Soares

Dando continuidade ao trabalho já iniciado em 2002, estão em curso, um conjunto de investimentos de grande dimensão, englobando projectos estruturantes e de qualificação do ambiente urbano e diversas acções de relevância no âmbito de todos os sectores da actividade municipal.

Nos documentos previsionais para 2003, a título de exemplo, salienta-se a construção de habitação social nas freguesias de Anta, Guetim, Silvalde e Paramos, o saneamento básico nas novas expansões urbanas do município, a reabilitação da ex-Fábrica Brandão Gomes & Ca., a requalificação do centro da cidade e a renovação do

Requalificação urbana, habitação e ambiente

Grandes Opções do Plano Plurianual (2003-2006)

mercado municipal.

No mesmo documento garante-se que "estes projectos, após planeamento cuidado e obtenção de financiamento, estão já no terreno ou terão o seu início em Janeiro de 2003, prendendo-se que possam terminar nos finais do segundo semestre de 2004, deixando ao município margem de

manobra para a concretização das restantes Grandes Opções do Plano 2003-2006, que no seu conjunto vão ser capazes de promover o desenvolvimento sustentado do nosso município, respondendo eficazmente às necessidades e aspirações dos espinhenses e de quem, por trabalho ou lazer, procura Espinho".

Refere-se também o apoio a conceder no âmbito das actividades relacionadas com a cultura, o desporto e o apoio social dos municípios, através da inscrição de verbas substanciais que permitam a continuidade da vida associativa do município e a transferência de verbas que permitam o cabal desempenho das funções próprias ou delegadas das Juntas de Freguesia.

Biblioteca e Estádio Municipal

Nas Grandes Opções do Plano, na área da educação a verba mais substancial vai para a reparação de edifícios escolares, superior ao previsto em 2002, apesar do valor total previsto para esta rubrica ter baixado de 776 para 658 mil euros.

No património, cultura e ciência destacam-se as verbas para a aquisição de terrenos (parque da cidade e acessibilidades) e a recuperação do Castro Ovil, cuja execução, prevista para

2002, foi adiada.

Quanto à biblioteca, apenas estão previstos cerca de 50 mil euros para o projecto, e os valores previstos nos documentos de 2002, para este ano e o próximo, ficam adiados, pelo que para 2004 se prevêem cerca de 200 mil euros para o projecto e 1 746 mil euros para a obra e para 2005 está prevista uma verba de 748 mil euros.

Relativamente a tempos livres e desporto, o destaque vai para o Estádio Municipal cuja obra só tem verba prevista para 2004, acontecendo o mesmo com os gimnodesportivos para as freguesias. A obra da piscina de aprendizagem está prevista para o próximo ano, mas ainda não tem financiamento definido.

Esta é uma das áreas cuja verba prevista sai reforçada, passando de menos de quatro milhões de euros para perto de 4 500 mil euros.

O valor da verba para acção social quase triplica em relação a 2002, destacando-se o apoio a iniciati-

vas e instituições de interesse social. A verba prevista para 2003, referente à construção da Casa da Juventude passa para 2004.

Recuperação da feira e do mercado

Na habitação social, para 2003, estão previstos três milhões de euros para o PER de Anta, mais de dois milhões para Silvalde e quase um milhão para Guetim e para 2004 quase dois milhões para Anta e perto de 200 mil euros para Silvalde e Guetim. De qualquer forma a verba afectada a esta rubrica fica reduzida em quase 10 milhões de euros do plano de 2002 para o de 2003, embora continue a ser uma das rubricas com verba mais elevada das Grandes Opções do Plano.

Na rubrica respeitante ao ordenamento do território e urbanismo o destaque reporta-se à revisão do PDM (Plano Director Municipal) e o valor previsto em 2001, que era de 52 mil euros par 2002 e de 24 mil euros para 2003, passa a 23.200 euros na actual previsão.

No ambiente, o investimento nas novas expansões do saneamento básico para 2003 ultrapassa os dois milhões de euros, como já se previa nos documentos previsionais do ano passado. Nesta rubrica destaque ainda para a renovação do Parque João de Deus e para o investimento nos espaços verdes urbanos cujo valor do investimento deve disparar em 2004 e 2005.

Em equipamento rural e urbano, destaca-se a recuperação da feira semanal e a renovação do Mercado Municipal, duas obras que se previa estarem prontas em 2003, mas que agora têm verba prevista até 2004.

No primeiro caso prevê-se gastar perto de 160 mil euros no próximo ano e quase de 500 mil no seguinte, enquanto que o projecto do Mercado Municipal tem afectada uma verba de 20 200 euros e a verba para a obra ultrapassa pouco os 800 mil euros, estando previsto para 2004 um investimento que ronda os 500 mil euros.

Sandra Soares

Para as Juntas de Freguesia Requalificação e mais dinheiro

Os transportes e comunicações, uma rubrica que em 2002 tinha uma verba prevista de quase 3 900 mil euros, em 2003 não ultrapassa o 1 750 mil euros, destacando-se a continuação da primeira fase de reparação de prejuízos causados pela intempérie e o início da segunda fase desta obra. Ambos os casos ainda têm verba prevista para 2004.

A requalificação de áreas urbanas é uma das grandes apostas do executivo e nesta rubrica estão incluídas as obra de requalificação da Fábrica Brandão Gomes, a requalificação urbana do centro da cidade e da beira-mar.

No caso da Fábrica Brandão Gomes está previsto para 2003 um investimento de 55 mil euros para o projecto e quase 3500 mil euros para a obra e para 2004, 8 mil euros para o projecto e um milhão de euros para a obra.

A requalificação urbana do centro da cidade tem verba prevista até 2005, 50 mil euros para o projecto e dois milhões para a obra, no próximo ano e cerca de quatro milhões divididos pelos dois anos seguintes. A requalificação urbana da beira-mar tem um investimento de quase três

milhões de euros previsto para 2003 e menos de 300 mil euros para 2004.

Na rubrica respeitante à delegação de competências nas Juntas de Freguesia a verba respeitante a cada uma é aumentada: Anta recebe mais mil euros (€ 34 550); Espinho recebe mais 450 euros (€ 11 950); Guetim mais 1 050 euros (€ 29 200); Paramos e Silvalde mais 1 200 euros cada (€ 34 550).

Além destas verbas, estando ainda previstos 25 mil euros em 2003 e 25 mil euros em 2004 para a construção da sede da junta de Freguesia de Guetim e quatro mil euros para o seu Complexo desportivo e 75 mil euros para o cemitério de Anta, sendo as três obras delegadas nas respectivas juntas.

Assim, a requalificação das áreas urbanas, com cerca de 8 800 mil euros, a habitação social, com quase 6 500 mil euros, e o ambiente com cerca de 2 750 mil euros, são as rubricas com verbas mais avultadas, nas Grandes Opções do Plano Plurianual de Investimento para 2003-2006.



do na areia durante as últimas férias de Verão...

Uma dessas pessoas disse então à jornalista portuguesa Maria Cerqueira (à qual quero deixar as minhas sinceras felicitações pelo excelente trabalho jornalístico que executou), mais ou menos, o seguinte: "O povo galego quer pedir desculpas ao povo português pela merda que vos enviámos às vossas águas. Quero dizer, não o povo galego, mas as autoridades espanholas." Ah, e falou em língua galega! Para compreendemos o que ela disse, não foram necessárias legendas, apenas bons ouvidos e ausência de preconceitos.

Penso que a tragédia do Prestige pode ter um lado positivo para a ajuda que podemos

dar à valorização da língua galega na Galiza. Com os diversos directos televisivos desde a Galiza, muitas pessoas certamente começaram a reparar que os do 'outro lado' falam um português muito parecido ao nosso, talvez com um sotaque 'espanhol'.

Não seria possível que nós, portugueses, procurássemos incentivar as nossas televisões a explorar mais este tema:

Afinal, que língua se fala na Galiza? O português e o galego são a mesma língua? O que o Estado português poderia ou deveria fazer para promover o uso da língua galega na Galiza e nas outras regiões espanholas onde se fala galego-português? A defesa da nossa língua não é estratégica para o futuro desenvolvimento do nosso país? Penso que seria muito importante que as nossas televisões e outros meios de comunicação social

procurassem debater esta problemática da língua galega e a sua relação com o espaço da Lusofonia. Seria importante que nesses debates estivessem presentes políticos portugueses, galegos e espanhóis, linguistas, membros de associações cívicas, etc. E o mais importante: o povo que fala a língua! Esta é a minha sugestão. É preciso falar dessas coisas, para que as pessoas comecem a pressionar os nossos sucessivos governos a perderem o medo de Espanha, e começarem a defender os nossos próprios interesses, que não têm de ser iguais aos deles.

Termino por esclarecer que, na minha modesta opinião, a defesa da língua galega não tem nada a ver com reivindicações territoriais sobre o território da Galiza ou sobre outras regiões espanholas aonde ainda se fala a língua galaico-portuguesa. Defender

a língua não tem nada a ver com reivindicações territoriais. Se assim fosse, ainda hoje estaríamos a reclamar de volta o Brasil, os PALOPs e Timor Loro Sae. A única reivindicação territorial que Portugal continua a ter sobre Espanha está relacionada com o Território de Olivença, cuja ocupação pelo Estado Espanhol não é reconhecida pelo nosso país desde o início do século XIX, e cuja devolução é indispensável para que as relações entre os dois países possam ser realmente fundadas sobre a amizade, a confiança e o respeito mútuos.

Viva a Galiza e a Língua Galego-Portuguesa!

Viva Portugal!

Reis Lima Quarteu (Bragança)

Assembleia de Freguesia de Anta

Reunião continua no dia 10

Na primeira reunião da sessão de Dezembro da Assembleia de Freguesia de Anta, o período antes da ordem do dia foi profícuo na apresentação de recomendações ao executivo da Junta de Freguesia para que tome as necessárias diligências junto da Câmara Municipal de Espinho, por forma a que sejam efectuadas reparações em algumas ruas das freguesia e colocados sinais de trânsito em locais considerados de risco.

Nesta reunião foi ainda aprovado um voto de pesar pelo falecimento da mãe de Carlos Reis, vogal de Junta de Freguesia, e foram também aprovadas as actas das sessões anteriores.

Todavia, a análise e votação do Plano de Actividades e Orçamento respeitantes a 2003 ficou adiada para o dia 10 de Janeiro, data em que decorre nova reunião deste órgão autárquico.

Sandra Soares

O Plano Plurianual e a Proposta de Orçamento para 2003, acabaram por ter a concordância da maioria na Assembleia de Freguesia de Espinho.

O documento levado à ordem de trabalhos pelo executivo de António Catarino contou com cinco abstenções (Partido Socialista e Coligação Democrática Unitária).

Assembleia de Freguesia de Espinho

Plano e Orçamento aprovados

Manuel Proença

De resto, dois dos documentos (recomendações) apresentados pelos vogais socialistas naquele órgão de freguesia, contaram com a unanimidade dos vogais, sendo um deles, relativo ao material publicitário "anarquicamente espalhado, anunciando eventos que há muito tempo foram realizados" e o outro respeitante "às obras efectuadas pela Junta de Freguesia em 1988 na Travessa da Rua 62, junto à Ponte de Anta". Versa este último o seguinte:

(...) "Constatamos junto dos moradores, especialmente idosos e doentes a necessidade de dotar aquele espaço com um corrimão até à realização das obras programadas. Nesse sentido, a Assembleia de Freguesia de

Espinho solicita ao executivo da Junta, que dedique todos os esforços para a satisfação de tal pretensão".

E o outro documento diz que "é demais evidente a quem circula pela nossa Freguesia, a visibilidade de material publicitário anarquicamente espalhado, anunciando eventos que há muito tempo foram realizados. Nesse sentido, a Assembleia de Freguesia de Espinho solicita ao executivo da Junta que intervenha junto das entidades competentes com a finalidade de pôr cobro à situação".

Também mereceram a aprovação daquele órgão autárquico presidido por Quirino de Jesus, todos os documentos levados à ordem de trabalhos, como a acta da anterior sessão.

A Junta de Freguesia entendeu, por bem, dar conhe-

cimento à Assembleia de Freguesia, alguns dos aspectos respeitantes à acção social que tem vindo a realizar, nomeadamente em relação ao Centro de Convívio para a terceira idade e apresentou, também, o regulamento de está ainda em estudo em acertos finais, para o funcionamento do edifício da Junta de Freguesia, na Rua 23.

Entretanto, o presidente da Junta de Freguesia, António Catarino, na nota introdutória do Plano de Actividades para 2003, lembra que "2003 será um ano de grandes dificuldades para todos os espinhenses" com "atribuições limitadas", promete "fazer algo de novo", centrando-se todo esse esforço "na nova sede". António Catarino apela, pois, "ao esforço conjunto" para que "o nível de vida seja cada vez melhor para os cidadãos da nossa terra".

Sobre a nova sede, o documento proposto pela Junta e aprovado por maioria, prevê que a nova sede seja "administrada com critérios rigorosos, pois a despesa aumentará muito. Quer a sala de exposições quer o auditório terão de ser rentabilizados para que, assim, seja possível à Junta satisfazer parte das suas novas despesas".

OPINIÃO • ECOS DA CIDADE • José Domingues

Buracos, sarjetas, cães, etc.

Através destas colunas, alertei sobre os maus acabamentos que a EDP costuma fazer nas obras que executa... e elas aí estão: passeios mal remendados, convidando ao tropeção e, consequentemente, ao acidente; lombas e mais lombas nas ruas, mais maltratando o que já está maltratado.

Sinceramente, não sei se os serviços camarários locais terão algo a ver com os remendos em causa, ou se serão da responsabilidade da empresa que anda por

conta da EDP.

Seja de quem for, seria boa uma recomendação, para que as coisas se fizessem duma só vez, bem feitas, pois assim só teria a lucrar o erário público.

Quanto às sarjetas, continua tudo na mesma, o que dá como resultado as fortes bâtegas que têm caído inundarem completamente as ruas nos cruzamentos, impedindo a quem anda a pé de poder atravessar as ruas, sem meter os pés na água.

Pede-se, por isso, a melhor atenção, no

sentido de mandar reparar as ditas com brevidade, dada a sua premência.

Nota-se, na cidade, mais cães vadios, o que aumenta o perigo de mais ataques dos mesmos às pessoas.

Também no que se refere aos donos, refinam em trazê-los soltos, mesmo os que podem constituir algum perigo, parecendo que a sua quantidade tem aumentado, talvez por não haver entidade a impedir a que tal aconteça... sabe-se lá porquê?!

Os automóveis continuam a estacionar em cima dos passeios e das passeadeiras... a até no meio das ruas, com desrespeito gritante pelo "outro", continuando-se a usar e abusar do telemóvel em andamento, mesmo sabendo-se não só de que é proibido (será o proibido um acicate?) e que até,

por causa do seu uso em andamento, mudando algumas vezes de mão para mão, com alguns ziguezagues, o acidente, que espereita, pode surgir num repente!

Estamos na quadra natalícia. É costume, por este tempo, as pessoas terem umas saudações muito bonitas, uns sorrisos muito amorosos.

Aproxima-se a comemoração do nascimento de Jesus. Este ano, mudemos a nossa atitude de frases feitas lindas, por actos lindos: respeitemo-nos mais, mutuamente, não só para com o amigo, mas especialmente para com o desconhecido.

Lembremo-nos, por exemplo, da história que se conta sobre a vida de S. Martinho... e façamos como ele fez!

CORREIO DO LEITOR

Naufrágio do Prestige – consequências de uma má decisão política

O petroleiro Prestige foi atingido por uma forte intempérie, quando navegava a poucas milhas de distância da costa galega. Tratando-se de um navio velho e em mau estado de conservação, para além de não possuir casco duplo, essa intempérie causou-lhe danos estruturais, que provocaram o derrame de parte da sua carga de fuelóleo.

Segundo diversos especialistas, a estratégia mais correcta para reagir a esta situação teria sido a de rebocar o navio até um porto ou, caso não fosse possível, até um ponto próximo da costa, preferencialmente uma enseada,

onde seria mais fácil realizar a trasfega do fuelóleo que restava nos reservatórios do petroleiro. Para além disso, é mais fácil controlar um derrame, que ocorra junto à costa do que em alto-mar, sendo também menores os estragos provocados pela maré negra nesse caso. E, estando o navio num local mais abrigado da intempérie, o risco de naufrágio seria também menor.

No entanto, compreende-se facilmente a dificuldade política em tomar esta decisão. É difícil explicar às populações e aos ecologistas que a melhor solução para minorar os estragos provocados pela maré negra originada pelo petroleiro seria, precisamente, trazê-lo até às proximidades da costa. Naturalmente, quem residisse nas proximidades da área afectada iria reagir energeticamente, atraindo a atenção dos "media" e contribuindo para o desgaste da imagem do Governo espanhol, que previsivelmente baixaria nas sondagens.

O facto de o sector das pescas ser importantíssimo para a economia galega torna esta decisão ainda mais difícil. Basta dizer que o porto de Vigo é o maior porto de pesca da Europa, estando lá sedeada metade da frota de pesca espanhola...

Tendo ou não sido por este motivo, a decisão do governo espanhol, como se sabe, foi a inversa

desta. Rebocaram o navio para alto-mar, afastando-o da costa. Devido às fortes tempestades que ocorriam na altura, este facto seguramente contribuiu para agravar os danos do casco. A dada altura, decidiram ainda rebocar o navio para águas portuguesas, tentando descartar a responsabilidade de lidar com esta tragédia – e, eventualmente, salvar a costa espanhola de um desastre ecológico, ainda que à custa da costa portuguesa. Felizmente, o Governo português estava atento e impediu esta manobra.

As consequências das más decisões do governo espanhol são, infelizmente, conhecidas. O navio acabou por partir-se em dois e afundar-se, libertando uma grande quantidade de fuelóleo. A mancha negra provocada por este derrame já atingiu mais de 400 km de costa e ameaça atingir uma extensão ainda maior. Os prejuízos para a economia galega serão enormes. A frota de pesca está parada.

Pode tirar-se uma lição deste caso. O grande erro do Governo espanhol foi, seguramente, o de optar por uma decisão que aparentemente traria menores custos políticos. Perante os acontecimentos subsequentes, as consequências desta decisão foram desastrosas, tendo estado na origem de uma catástrofe ecológica e económica. A inépcia das decisões tomadas tornou-se evidente para todos. O desgaste deste caso

sobre a imagem do Governo espanhol foi, provavelmente, muito maior do que do teria sido se tivesse tomado a decisão mais correcta – embora aparentemente mais difícil – de trazer o petroleiro para junto da costa.

Conclui-se, portanto, que o papel de uma decisão política nem sempre é fácil. As decisões devem ser tomadas mais em função do bem-estar das populações e das condições de quem decide do que em meros cálculos de impacto sobre as sondagens. Porque as decisões mais populares acarretam, muitas vezes, custos a prazo. E nessa altura o eleitorado compreende, muitas vezes à própria custa, o alcance dos erros cometidos.

Em Portugal, tivemos um exemplo de um governo que optou pela estratégia de procurar governar pelas sondagens. Evitando sempre tomar medidas que poderiam ser impopulares. Evitando enfrentar interesses instalados. Evitando, em suma, governar. Ao fim de seis anos, tornou-se impossível esconder os erros de governação que foram sendo cometidos. Mas, infelizmente, os danos à economia nacional estavam feitos. Estamos todos, agora, a pagar as consequências desses danos.

Ricardo Prata (Espinho)

Abel Gonçalves e as críticas dos vogais do PSD em Silvalde

"Tentar enganar as pessoas menos bem informadas e alguns incautos"

O presidente da Junta de Freguesia de Silvalde responde, aqui e agora, ao comunicado revelado pelo jornal Defesa de Espinho, na pretérita edição, sob o título "Balanço crítico dos vogais do PSD na Assembleia de Freguesia".

Eis a 'defesa' e o consequente 'contra-ataque' de Abel Gomes Gonçalves:

"Do dito 'balanço crítico dos dois vogais na Assembleia de Freguesia de Silvalde eleitos pelo PSD', a Junta responde do seguinte modo: todo o homem tem direito à crítica, principalmente a construtiva, mas todo o homem tem o dever de ser sério. Mas uma vez, e agora são dois os detractores, estão a

fazer política do género vale tudo, para tentar enganar as pessoas menos bem informadas e alguns incautos. Senão vejamos: como se sabe a Assembleia de Freguesia de Silvalde por direito próprio e composta por 13 (treze) elementos e os nossos críticos concorreram às eleições em igualdade de circunstâncias com todas as forças partidárias e recolheram votos para eleger 2 (dois) vogais. Tirando as devidas ilações, se nota que as críticas são pouco significativas e sérias até por muito minoritárias. O povo é que é o nosso juiz e não 2 (dois) vogais que não têm credibilidade em Silvalde, por não conhecerem a freguesia, por não serem cá conhecidos e também por nem se quer residirem em Silvalde, já que um habita em Espinho e o outro em Vila Nova de Gaia.

Nada é válido, nada é feito? Então e as duas excelentes extensões de Saúde, as cinco magníficas escolas, a fantástica iluminação pública, o óptimo complexo desportivo (campo de futebol e ringue) a recente pavimentação da Avenida das Albergarias (Igreja) com guias de granito e passeios a basalto, a Rua do Souto, a Rua do Novo, a recente reestruturação da zona envolvente da Escola Primária da Marinha 2, a esplanada do Bairro Piscatório, o Centro de Explicações, os Jogos Sem Fronteiras, a Festa dos Campeões, o Rally Paper, o arranjo da Rua das Pedreiras, o arranjo dos balneários do campo de futebol, os diversos pluviais, a manutenção semanal do campo de futebol, o circo para as crianças no Natal, os inúmeros atendimento ao público no gabinete do presidente, etc., etc.

Falar em desbaratar recursos financeiros, em viagem, em mordomias do presidente, etc., porque não perguntam aos presidentes de Junta do PSD que são amigos do nosso e sempre o têm acompanhado. A Junta... fazer habitação social para jovens? Santa ignorância! Onde têm as Juntas de Freguesia os meios e competências para tal? Falta de limpeza, não levantamento do lixo dos contentores, mais iluminação e fraca potência de energia, obsessão doentia pelo cemitério! Freguesia assim para estes fantásticos autarcas só no Biafrial Sem dúvida que o nosso cemitério é preocupação constante, não só na iluminação mas na conservação e higiene, mas isso deve-se exactamente à sensibilidade e ao respeito que a formação do presidente da Junta nutre pelos falecidos e pelos seus familiares. Não é obsessão doentia, é respeito e boa formação cristã pelo seu semelhante.

Depois falam no estatuto que brevemente com todo o mérito terá que é ser vila, e dizem que muito se deve ao trabalho dos autarcas do PSD. Esta mentira é grave e por tal merece um esclarecimento a todos que a leram. Com se sabe, o presidente

da Junta sempre afirmou e ainda há dias o repetiu na Assembleia Municipal, que nunca foi pessoa de títulos. Primeiro entendia que a freguesia devia ter água potável e saneamento básico, se devia acabar com os barracos (vão iniciar-se a construção de mais 53 casas), que as ruas tivessem as condições mínimas, que as escolas estivessem restauradas e os alunos se sentissem felizes nelas, que as extensões de saúde funcionassem bem e em pleno, que no desporto as condições para os inúmeros jovens fossem boas, etc., etc. E foi assim que aconteceu, é agora chegada a hora de Silvalde receber o título de vila, pelo que a Junta elaborou o solicitado pela lei, enviou para a Assembleia da República, a cargo da amiga deputada espinhense Rosa Maria Albernaz, que por sua vez fez evoluir o processo, estando neste momento já dado parecer unânime da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal. Como pode alguém usar tanta maldade, falta de vergonha e desfaçatez? O PSD não mexeu uma palha no processo de elevação de Silvalde a vila!

Porque não falou o PSD a enaltecer o espírito de sacrifício do presidente da Junta quando este andou anos e anos a trabalhar para freguesia no seu carro próprio? Consta agora a compra de jipe usado e velho, que foi deliberação unânime do executivo da Junta. Onde está a seriedade deste PSD?

Quanto ao PDM, apenas afirmamos que o presidente da Junta teve exactamente a mesma actuação de todos os outros presidentes de Juntas do concelho. Ou seja: foi chamado a relatar as preocupações com que se debate a freguesia que representa e informou a equipa técnica que lidera o processo o seguinte:

- Falta de espaços para a construção de habitação;
- Redução da zona agrícola e verde;
- Diminuição da zona industrial de Miros e Souto.

Quando da entrega do PDM, para consulta e discussão pública, a Junta de Freguesia fará as reuniões necessárias com os interessados e em conjunto faremos as nossas sugestões e reivindicações junto da Câmara Municipal, a fim de finalmente ver defendidos os nossos legítimos anseios para a nossa freguesia.

Sinceramente não acreditamos minimamente que o PSD, com esta gente, com estes maus autarcas que nada produzem em sede própria, que é Assembleia de Freguesia, sem ideias, sugestões ou incentivos, que só sabem tentar atrofiar, atrasar e difamar, sinceramente repetimos, não acreditamos que algum dia sejam poder em Silvalde."

Eleitos pelo PS também reagem

"Mentira torpe e meias verdades untadas de veneno"

Os eleitos do Partido Socialista na autarquia de Silvalde (membros da Junta e da Assembleia de Freguesia) "vêm repudiar e contestar publicamente o comunicado dos autarcas do PSD, intitulado 'Balanço crítico do trabalho realizado pela Junta socialista' e divulgado, entre outros, pelo jornal Defesa de Espinho, de 26/12/2002."

Reza assim a missiva do PS de Silvalde:

"1 - Inicia o comunicado por 'mais um ano se passou desde a nossa tomada de posse desta Junta socialista'. De facto, o Sr. Luís Correia (e agora, também o Sr. Filipe Pinto) continua a não perceber que nunca tomou posse da Junta, que nunca foi membro da Jun-

ta, que nunca foi eleito para a Junta de Freguesia (e em nosso entender nunca será). Este facto já lhe foi diversas vezes explicado (aliás missão que não nos competia) sem que se vislumbra vontade ou capacidade para entender o princípio básico da gestão autárquica que é o da independência dos dois órgãos (Assembleia e Junta) e que naturalmente e de forma constante lhe cria confusões e dificuldades em entender muitas das questões básicas em termos autárquicos, nomeadamente a constituição e o limite de competências dos órgãos.

2 - Refere-se a 'despesas de mordomias do seu presidente... à compra de viaturas usadas... e a viagens pagas pela Junta para satisfazer caprichos

do mesmo'. Entendem os autarcas do PSD que a aquisição de uma viatura usada, optando por um todo terreno com capacidade para o transporte de equipamentos se destina a cumprir mordomias? Sendo esta a única viatura da Junta de Silvalde entendem os autarcas do PSD que devem ser as viaturas particulares dos autarcas a prestar os diferentes serviços, particularmente no transporte de materiais? A única viagem que o presidente fez, fê-lo no âmbito da cooperação de Espinho com Cabo Verde, aliás acompanhado de dois presidentes de Junta eleitos pelo PSD. Os autarcas do PSD terão um critério para os eleitos pelo PS e outro para os eleitos pelo PSD?

3 - '...Nós vemos a nossa freguesia sem habitação social para os mais novos...'. A mesma incapacidade de compreender que não são membros da junta leva-os a não perceber que esta também não é uma competência da Junta, nem que a falta de casas para os mais novos não se resolve com habitação social. Assistimos claramente a chavões fáceis, apenas possíveis a quem nunca terá a responsabilidade de governar a Junta, sendo-lhe mesmo permitido pedir a lua.

4 - 'Higiene e Limpeza... é preciso lembrar esta Junta Socialista de que Silvalde é a junta que mais pessoal tem nos seus quadros para este tipo de funções...'. Diz o povo e com razão

que com a verdade me enganas tu. Mas trata-se aqui de uma mentira consciente e provatória. Não podemos acreditar que a capacidade de discernimento não chegue para perceber que o tal quadro (2 pessoas) apenas se destina a colmar situações imprevistas e urgentes independentes de processos burocráticos de competências e atribuições que de resto, mais uma vez continuam a não querer perceber. Será que são detentores da poção do Obelix, fórmula mágica que permita que este quadro de pessoal possa fazer a 'limpeza tanto em caminhos como ruas e a recolha do lixo diário dos contentores.'

5 - 'Iluminação pública...'. Quem conhece Silvalde sabe que não é verdade a apregoada falta de iluminação pública. Duma maneira geral ela não tem os defeitos apontados, nem são conhecidas queixas de falta de iluminação, tendo sido colmatadas as raras apontadas por solicitação à EDP. Mais uma vez devem os autarcas do PSD ler as competências das autarquias para perceber que à junta mais não resta de que exercer o poder de influência junto das entidades competentes.

6 - '...O senhor Abel Gonçalves afirmou categoricamente que não era importante Silvalde ser vila...'. O que o presidente da Junta de Silvalde afirmou em sede de Assembleia de Freguesia e repetiu em sede de Assembleia Municipal (por acaso em documento escrito e que leu) foi que mais importante que ser vila era ter saneamento, iluminação, arrua-

mentos alcatroados, Centro de Saúde, Centro Social, actividade cultural e social, o que de resto continuamos a afirmar com alguma ponta de orgulho.

'...Muito se deve ao trabalho dos autarcas do PSD a elevação a vila.' Muito sinceramente não demos por ele (trabalho). Muito pelo contrário, sentimos a agressão e comentários desproporcionados de alguns (autarcas do PSD). Mas se assim foi não agradecemos porque os deveres não se agradecem, antes congratulamo-nos vivamente.

7 - 'Plano Director Municipal... O que acontece é que ninguém sabe nada do documento até ele ser apresentado e já concluído...'. Mais uma vez recomendamos aos autarcas do PSD que estudem com algum cuidado as questões processuais dos documentos que eles próprios tem o dever de conhecer (neste caso o PDM). O PDM não está nem poderia estar concluído e antes de ser aprovado pela Assembleia Municipal e posteriormente publicado em Diário da República carece de múltiplos pareceres e sobretudo de um período de discussão pública pelo que nunca poderia ser concluído sem ninguém saber de nada.

De resto deveriam saber os autarcas do PSD que, quer a Junta, quer a Assembleia de Freguesia de Silvalde por diversas vezes se expressaram e fizeram chegar às entidades competentes a sua preocupação no sentido de ver na revisão do PDM diminuído o território pertencente à reserva agrícola e parque industrial contra-

pondo um desenvolvimento urbano sustentado, centrado no seu centro cívico (Escolas, Centro de Saúde, Sede da Junta e da Paróquia) com libertação de terrenos para construção de habitação e áreas verdes e de lazer de utilização comum, e pela recuperação das linhas de água que passam na freguesia. O que os autarcas do PS também sabem é que isto não depende da Junta antes de organismos que hoje até são tutelados por ministros do PSD, e sinceramente contam com sua abertura e disponibilidade para, pelo menos estudarem estas pretensões.

Rebatido que foi, ponto por ponto e sem excepção, o 'Balanço crítico dos autarcas do PSD', importa esclarecer que esta política de caçar moscas com vinagre utilizando, quer a mentira torpe, quer meias verdades untadas de veneno não interessa ao progresso de Silvalde nem ao bem-estar dos silvaldenses e apenas reflecte uma forma de estar de protagonismo individualista raiano, por vezes, as fronteiras do protagonismo doentio.

Os autarcas eleitos pelo PS em Silvalde manter-se-ão fiéis aos seus princípios e ao programa que os silvaldenses aprovaram esmagadoramente nas urnas, derrotando claramente os falsos profetas e arautos de meias-verdades, e atentos às críticas que lhe forem colocadas de forma construtiva, consciente e fundamentada, mas repudiando energicamente esta forma menos séria de criar factos e fazer política de escárnio e maldizer."



A 'Campanha da Saca', iniciativa do Leo Clube de Espinho, terminou no dia 21 em grande.

Este ano, "verificou-se um verdadeiro recorde em alimentos recolhidos e cabazes feitos" – adiantou a presidente Sónia Nogueira.

Pelo Leo Clube de Espinho

'Campanha da Saca'

contempla mais de 500 famílias

Cerca de 526 cabazes, cinco toneladas de géneros alimentícios ofertados pela população no valor estimado de 25 mil euros. E o Leo "agradece mais uma vez a

todos que se juntaram a esta iniciativa – os que abriram a porta de suas casas e contribuíram durante a recolha, no Pingo Doce, as "mãos" colaborantes dos vo-

luntários e amigos".
"Sem a ajuda de todos: Leos, Lions, pastelarias de Espinho, Paróquia de Espinho, Vicentinas, escuteiros, órgãos de comunicação

social... a Campanha da Saca não tinha conseguido ofertar tantos cabazes de natal" – sublinha Sónia Nogueira.
Após a feitura e entrega dos cabazes, os alimentos que

ainda restaram foram devidamente embalados para serem levados para a Paróquia de Espinho, para a acção social em Paramos e outras entidades de solidariedade.

"Um bem-haja e bom ano de 2003 para todo o concelho de Espinho", são os votos sinceros de todos os elementos do Leo Clube de Espinho.

OPINIÃO • DEFESA DO CONSUMIDOR • Mário Frota*

O dever acima de tudo...

O excessivo endividamento das famílias tem origem em um sem número de factores, a saber:

Dissolução do casamento por morte, dissolução do casamento por divórcio, incapacidade física ou doença prolongada e desemprego.

As situações de desemprego – e as de desemprego que afectam marido e mulher – levam, em geral, a que prestações essenciais, como as da casa comprada por meio de empréstimo bancário, se deixem de pagar.

O desemprego tem crescido nos dois últimos anos em Portugal.

O crédito malparado na habitação, por via disso, disparou.

Entre Janeiro e Setembro deste ano o crédito malparado subiu em flecha – 27%.

E os números que atinge são invulgares: 900 milhões de euros.

Por muito que se queira dourar a pílula, os números aí estão.

Matou-se o mercado do arrendamento.

Num país com os salários mínimo e médio mais baixos da Europa e sem mercado de

arrendamento compatível, todos se precipitam para a compra de casa.

Porque era mais barato comprar do que arrendar.

Os erros de gente miope que não sabe onde põe a cabeça e menos ainda os pés, aí estão.

São sempre as gerações mais novas que pagam a factura dos cabeçudos dos mais velhos.

O congelamento das rendas a 12 de Setembro de 74, pelos revolucionários de Abril, a coroar o congelamento em Lisboa e Porto da lavra do Estado Novo, e a inconsequente falta de coragem dos sucessivos governos aí está:

No envelhecimento e degradação do parque habitacional, na miseranda expressão das rendas antigas apesar dos arremedos de actualização, a condenação dos jovens a se-

rem proprietários a qualquer preço com o signo da escravatura por uma vida, porque a lotaria do Natal não sai a todos.

E, afinal, com o desemprego, o desespero de quem não pode pagar a prestação mensal e se vê em palpos de aranha para resolver, debilitado, psicológica e materialmente, a questão.

Quem se apresta a encarar politicamente o problema, já que é de um problema de política social que se trata?

É que se o malparado é um problema para as instituições, a falta de tecto para as famílias (e o que daí advém) é um autêntico drama social...

* presidente da APDC – Associação Portuguesa de Direito do Consumo

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

Rua 23 n.º 447 - 4500 ESPINHO - Telef. 227314174

DECOR PISOS

PAVIMENTOS DE MADEIRA

Tem a solução prática e económica
Com pouco INVESTIMENTO

o seu PAVIMENTO usado em 3 dias fica NOVO

RASPAR E ENVERNIZAR T1 399,00 € + IVA

(3 demão de verniz) T2 475,00 € + IVA

T3 595,00 € + IVA

10 Anos de garantia – Por escrito

LIGUE JÁ 91 725 74 34

Armazém (a Público) - Rua 20, n.º 343 - Telef. 227323345 • Loja - Rua 33, n.º 317 - Telef. 227348321

Centro de Espinho

VENDO

T4 - 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2
aprox., garagem fechada.

T3 - 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec.
central completo, lugar garagem e arrumos na
cave.

T3 - R/C 150 m2 aprox., aquec. central,
marquise fechada, garagem fechada p/ 2 car-
ros, logradouro c/ 60 m2, independente, 12 m2
arrumos no sótão.

Contacto: 91 959 12 94

Vende-se em Grijó

MORADIAS

Bem localizadas. Bons acabamentos.
Prontas habitar. *Marque a sua visita.*

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS

SAMS * CGD

SIM * MÉDIS

Edifício S. Pedro

Sala W

Rua 23, n.º 174

Telef. 22 734 86 93

UM CONTO DE NATAL.

UM NATAL NA GALILANÓIA:
 Como já devem ter dado conta, Galilânóia é uma terra já cheia de gatos. O dono, que vive lá, tem um gato chamado Nicolau que conta aos gatos um segredo já com a sua mãe, mas como adora estes animais, decidiu tomar conta deles. Ele não vive lá, mas todos os dias passava por lá para ver os seus gatos.
 Era noite de véspera de Natal na Galilânóia. Todos os gatos enfeitavam as suas casas e todos estavam reunidos e felizes, pois era noite de Natal.
 Chito era um gato café e na Galilânóia era desprezado pelos outros gatos. Este vivia sozinho na casa, sem amigos e comida, o que causava apanhadas. Nessas dias estava triste e estava muito farto. Chito tremia muito, estava cansado de tanto andar e tinha muita fome, pois já não encontrava nada para comer há alguns dias. Como estava muito farto, chito avisou um catote de papelão e deixou-se lá dentro.
 O Sr. Nicolau, ao passar naquela rua, viu chito e ficou muito triste. O Sr. Nicolau não sabia a vida de chito, pois nunca o tinha visto lá, mas que ele estava sempre escondido. Chito era muito tímido. O Sr. Nicolau levou-o para o pé dos outros gatos, mas logo de imediato os gatos desapareceram e não queriam chito ao pé deles.
 Chito estava muito doente. O Sr. Nicolau levou-o para sua casa (para a Galilânóia) e cuidou dele. Deu-lhe leite sem açúcar e um copo de água. Os outros gatos voltaram a ganhar com chito em casa. Finalmente chito passou um Natal, o qual era como um sonho para ele, pois tinha encontrado um família. O Sr. Nicolau, um amigo (a casa), comida, conforto e carinho.
 Para o gato foi a melhor presente que lhe podiam dar. Cada figura tem 15cm.



Na Bobby & Companhia Amigos à sua espera!

Na quadra natalícia, a Bobby & Companhia – Associação dos Amigos dos Animais de Espinho – lembrou que “a nossa atenção deve incidir sobre os mais necessitados e, que esses são também aqueles que, muitas vezes, querem estar lá apenas para serem os nossos melhores amigos.”

O que pode ser melhor que dar de presente algo que vamos receber em dobro todos os dias do ano? “Amizade, lealdade, companhia, em suma, um amigo.”

Dois alunos da Escola EB 2/3 Domingos Capela, dentro do espírito desta quadra, lembraram através dos seus desenhos de uma forma descontraída mas verdadeira, como “dar e receber pode ser realmente importante.”

Por isso, “não se esqueça, passe na Bobby & Companhia e descubra isso mesmo!”

PALAVRAS À SOLTA

Mau tempo Cheias do Norte provocam dezenas de desalojados

Rio Douro alagou zonas de Miragaia e Marginal da Régua. Comerciantes de Amarante foram obrigados a abandonar lojas. Queda de árvore fez vítima mortal em Barcelos.

Jornal de Notícias

No Norte Caos

O aumento do caudal do rio Leça desalojou vinte famílias. O Tâmega ameaçou as casas ribeirinhas de Amarante. Uma aldeia de Bragança ficou dividida ao meio devido à subida das águas.

O Comércio do Porto

A 6 de Janeiro Utentes da CREL declaram guerra

Correio da Manhã

Novos pedidos de pessoas individuais terão de despendar cerca de 5,32 euros

Contribuintes vão pagar novo cartão

Jornal de Notícias

Sindicato alerta, em Braga, para risco de aumento da violência

Falências agravam crise económica dos imigrantes

O Comércio do Porto

Encaixe financeiro será contabilizado nas contas de 2002

Extinção do IPE rende 200 milhões ao Estado

Jornal de Notícias

Ilha do tesouro na economia paralela ‘Alterne’ dá 2,5 milhões

Empresários do sector entregam na Assembleia da República uma petição para legalizar o negócio que vale 680 milhões de euros em impostos por ano ao Estado. Avalia-se que nos 884 estabelecimentos existentes, cada prostituta fature em média 7500 euros por mês.

Correio da Manhã

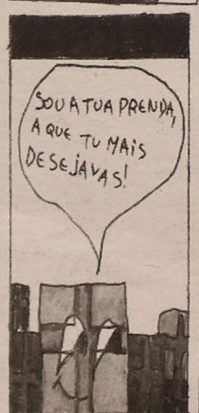
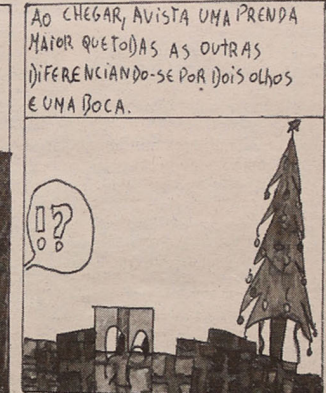
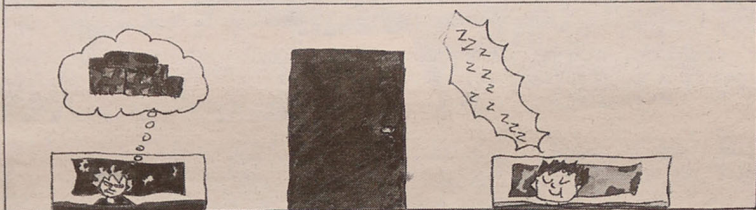
A afirmação é de João Vasco Ribeiro, que pediu a demissão da Comissão Coordenadora da Região Centro

“A contenção da despesa pública ficou-se pelo papel”

Gazeta do Interior

A MAGIA DO NATAL

No dia 6 de dezembro, véspera de Natal, numa velha casa, situada num monte, estava a decorrer a Ceia de Natal. Mãe e seu irmão João, deitaram-se cheios de sono a dormir.



PALAVRAS À SOLTA

Menos de metade da média nacional Poder de compra dos idosos não pára de sofrer quebras

Correio da Manhã

Crise económica não se reflectiu no 'reveillon' deste ano

Passagem de ano lotou metade dos hotéis do Porto

O Comércio do Porto

Proposta

Conta da luz financia TV pública

“Taxa conforme consumo de electricidade”, diz ministro Moraes Sarmento. “Quem mais gasta, mais paga” é a palavra de ordem.

Correio da Manhã

Câmara de Castelo Branco resolve problema Portugal Telecom na prisão

Falta só saber quando vai ser demolido o edifício da Portugal Telecom, em Castelo Branco. A Câmara acaba de adquirir um terreno, no terreiro de Santo António, para que a empresa possa construir o novo imóvel, segundo o que ficou protocolado entre a PT e o conselho de administração do programa Polis.

A demolição do edifício da PT está cada vez mais certa.

Gazeta do Interior

Em Famalicão

Assalto a casal de namorados

Três encapuzados e armados assaltaram, de noite, um casal de namorados que se encontravam dentro de um veículo estacionado num parque industrial. Os namorados foram obrigados a entregar-lhes as carteiras, com os cartões de Multibanco (e os códigos), os telemóveis, um relógio, um casaco e uma aliança em ouro.

Correio da Manhã

‘Tio’ aliciava menina de 13 anos com dinheiro e telemóvel

Pedófilo apanhado na Moita

Correio da Manhã

Chamaram-lhes ‘Bibi Futebol Clube’ Jogadores do Casa Pia insultados na Madeira

Correio da Manhã

E pensou ter afogado no tanque o filho de 15 meses,

em aldeia de Marco de Canaveses

Após violar a filha aos 4 anos, acabou com a vida

Correio da Manhã

Ora é justamente no conceito competitivo, para muitos considerado de desajustado, que assenta toda esta abordagem. Os concelhos e as cidades têm naturalmente as suas próprias potencialidades e insuficiências e estão inseridos em regiões cujas características não se podem ignorar. É justamente a partir da consciencialização das respectivas características, sobretudo nas que são inerentes à sua própria natureza, não desprezando as relativas à sua história e tradições, que deve assentar qualquer estratégia de desenvolvimento. Espinho está progressivamente a perder na competição, nomeadamente com os concelhos vizinhos, porque não se potencia os seus pontos fortes, não se tem em conta as suas carências, bem como o posicionamento e a complementaridade em relação aos seus "concorrentes".

Abordando directamente a situação concreta de Espinho, as características marcantes são as seguintes:

- cidade urbanisticamente equilibrada;
- concelho extraordinariamente pequeno;
- situado à beira-mar e servido de praias;
- situado a poucos quilómetros de uma grande cidade;
- com clima temperado e ventoso, com água do mar fria;
- com grande tradição associativa, com predominância no desporto;
- com vida autónoma;
- servido de várias alternativas de transportes;
- com possibilidades de vir a ter boas acessibilidades rodoviárias;
- servido de uma razoável oferta hoteleira e de restauração;
- pouco industrializado;
- com razoável oferta ao nível do comércio;
- com uma exploração de jogo concessionada;
- circundado de concelhos populosos e industrializados.

Estas características fundamentais são reconhecidas, não merecendo grande discussão. Partindo desse pressuposto há que ponderar quais são as verdadeiras potencialidades a explorar e a rentabilizar, e quais as oportunidades que se apresentam, para justamente tornar este concelho competitivo e uma referência na região e no próprio país.

Seguindo este raciocínio, e de uma forma sintética,

Desta feita achei necessário abordar uma questão "estruturante" e de actualidade e reflexão permanente, que se prende com os caminhos que o nosso concelho tem seguido e os que, na minha perspectiva, deveria seguir para se desenvolver de uma forma harmoniosa, consistente e competitiva.

Apontamento de Pedro Nelson G. Sousa

Espinho e a competitividade



destaquemos e abordemos alguns desses pontos fortes e fracos:

Situado à beira-mar e servido de praias

Este é naturalmente o ponto forte e fundamental do concelho. Apesar dos in-

convenientes climáticos, o desenvolvimento económico e o bem-estar das populações residentes dependem em grande parte do mar e das praias. Importa então ter as nossas praias nas melhores condições, tendo particular atenção na qualidade da água do mar

e na limpeza dos areais, dotando as zonas balneares com as infra-estruturas indispensáveis para uma correcta e salutar utilização, bem como com estabelecimentos comerciais de restauração e de animação de qualidade e devidamente enquadrados. É fundamen-

tal, como é evidente, possuímos bandeiras azuis em todas as nossas praias, e só quem é muito inconsciente ou politicamente desonesto pode desprezar esse certificado de qualidade, que também constitui um argumento promocional de grande relevância.

Cidade urbanisticamente equilibrada

Preservar a todo o custo, qualquer tentativa que prejudique o que na costa portuguesa constitui ainda, e apesar de alguns desmandos, uma característica qualitativamente e positivamente diferenciadora: o "nosso" equilíbrio urbanístico.

Com razoável oferta ao nível do comércio, da hotelaria e da restauração

Apoiar e desenvolver o comércio, a oferta de restauração e hoteleira de qualidade, tornando a cidade e o concelho num pólo de atracção. Para o efeito promovendo a criação de incentivos e de condições inovadoras que torne atractivo investir em Espinho. A oferta comercial necessita de ser modernizada para poder competir com os grandes espaços comerciais. A construção de corredores amplos e cobertos nas principais artérias comerciais é uma ideia a explorar, bem como a aplicação de uma nova regulamentação para a exploração de esplanadas, mais exigente no que respeita ao mobiliário, contemplando a concessão de apoios incentivadores. Aproveitar áreas de grande concentração deste tipo de estabelecimentos para criar mais zonas pedonais, onde possam surgir mais esplanadas, e assim mais movimento e animação, sem esquecer a construção de parques de estacionamento para a indispensável comodidade dos utilizadores.

Uma política de animação de qualidade é decisiva, e esta matéria não se compadece com amadorismos. A integração e colaboração dos agentes privados nas acções de animação é crucial para o seu êxito. Os dinheiros públicos têm que ser devidamente rentabilizados e a Câmara deverá investir na admissão de quadros qualificados que respondam às verdadeiras necessidades do desenvolvimento. O turismo, e especificamente a animação são, sem dúvida, uma clara necessidade para Espinho. A definição do quadro e o critério de recrutamento dos recursos humanos não podem naturalmente estar condicionados aos interesses de "cliques" familiares e/ou partidárias.

Concelho extraordinariamente pequeno

Este é naturalmente um ponto fraco que, para além de não permitir um desenvolvimento equilibrado ao nível das infra-estruturas e



que responda às necessidades das populações, tem provocado a saída de muitos espinhenses do concelho, especialmente dos mais novos, que não encontram nos limites da autarquia, oferta habitacional suficiente e a preços razoáveis. Esta situação envolve vários perigos, mas surge como o mais preocupante a progressiva descaracterização de Espinho, que vê parcialmente interrompida a transmissão para as gerações mais novas de toda a sua história e assim de todas as suas referências. Por outro lado, o poder reivindicativo do concelho é, por este efeito, demasiado limitado, estando os investimentos estruturantes fortemente condicionados às receitas do jogo.

O que se devia fazer, o alargamento do concelho foi proposto e discutido na Assembleia Municipal e objecto de tratamento noticioso e de discussão pública. Enquanto foi matéria para os jornais, até houve quem, com responsabilidades políticas na oposição, invocasse indevidamente a paternidade da ideia, para depois a deixar cair no esquecimento. Por um lado, a empreitada seria morosa e trabalhosa e, por outro, o assunto poderia causar engulhos a alguns poderosos, com eventuais prejuízos para a respectiva carreira política.

Grande tradição associativa, com predominância no desporto

É reconhecida a implantação desportiva existente no concelho em diferentes modalidades. Os êxitos já obtidos a nível nacional e internacional de muitos atletas formados em Espinho, comprovam de forma inequívoca esse facto. É o resultado de um trabalho de largas dezenas de anos que incutiu nos espinhenses um gosto e uma apetência muito particular pela prática desportiva. Esta é sem dúvida uma característica forte do concelho, que deve ser devidamente potenciada através do apoio às instituições, que não ingerência, que demonstrem capacidade para desenvolver um trabalho sustentado e sério na promoção e na prática desportiva. Ao poder político compete também criar as condições para a realização de eventos verdadeiramente mobilizadores, aproveitando devidamente as estruturas já existentes e outras que obrigatoriamente terão que ser construídas, como por exemplo, o estádio municipal. Por outro lado, a nível cultural, e até no âmbito da solidariedade, existem instituições pres-



tigeadas que promovem um trabalho meritório que ganhou raízes e que conseguem promover realizações com notoriedade, a nível nacional e até internacional. É desejável que algumas dessas instituições se complementem e que se reenquadrem, de forma a

não se desperdiçarem recursos e energias.

Entretanto as condições mais elementares e indispensáveis inerentes a qualquer cidade desenvolvida, não estão asseguradas.

A situação actual é de facto preocupante! Apesar dos vultuosos investimen-

tos realizados, Espinho não se tornou mais competitivo, antes pelo contrário. A política de investimentos tem sido completamente desajustada. Salvo raras excepções, ao dinheiro investido não corresponde a necessária contrapartida a nível económico e/ou social. Por ou-

tro lado, aspectos vitais que anteriormente eram positivamente diferenciadores, estão progressiva e aceleradamente a degradar-se, como a segurança, a limpeza, a qualidade das praias, a tranquilidade, o nível cultural e porque não diz-lo, uma certa forma de estar e

de identificação da cidade. Uma identificação que era motivo de orgulho e que foi fortemente prejudicada com a política "pimbeira" e com as afirmações e as práticas grosseiras, despropositadas e primárias, aliadas a uma visibilidade quase sempre perniciosa e desprestigiante protagonizadas pelo principal responsável político do concelho.

Espinho tem enormes potencialidades! Não é a "cidade costeira mais bonita do Mundo", como alguns demagogos e muito bacocos propalam, nem sequer de Portugal, mas tem características únicas que a tornaram interessante, apelativa e, em alguns aspectos, exemplar. Características que foram sabiamente criadas por aqueles que a imaginaram e desenvolveram, com discrição, bom gosto, muito entusiasmo e paixão, numa demonstração de rara visão e competência.

Muito mais há que dizer para aprofundar este tema, mas o exposto é suficiente para, eventualmente, merecer uma reflexão, e esse é o principal objectivo deste escrito. Cada um que faça o seu juízo sobre a actual situação e a capacidade dos nossos "gestores" e até dos que se apresentam como candidatos a tal, para dar resposta aos desafios da modernidade e do desenvolvimento.

Mobilizar para recuperar e desenvolver

É desejável e imperioso que os homens e mulheres, de capacidade comprovada, por cá nascidos ou não, mas com verdadeiro sentimento espinhense, contribuam de forma decisiva e entusiástica para o desenvolvimento de Espinho. A situação actual é altamente redutora e limitativa da participação dos cidadãos. A participação é invariavelmente desencorajada, quando devia ser encorajada (veja-se o exemplo da Comissão Cívica pró Nova Biblioteca).

Óu existe uma forte mobilização e uma vontade clara de intervenção, que se pode consubstanciar em intervenção política directa, ou fatalmente iremos continuar a ser geridos por políticos mediocres, mais interessados na respectiva carreira e promoção pessoal, do que no interesse público.

A indiferença é seguramente, como está provado, um dos maiores inimigos do desenvolvimento!

Jovens da Sá Couto visitam hospital

“Reciclar no Natal”

Aproveitando o espírito de solidariedade da época natalícia, mas também o trabalho que têm vindo a desenvolver na disciplina área de projecto, relacionado com reciclagem, alguns jovens da turma 6.º J da Escola EB.2/3 Sá Couto foram até ao Hospital Nossa Senhora da Ajuda, na passada segunda-feira, para distribuírem pequenas lembranças feitas por eles, a partir de latas vazias de refrigerantes, aos doentes e profissionais da instituição.

“Natal é festa da alegria, separe o lixo também nesse dia”, ou “Feliz Natal e Bom Ano Novo, quem separa o lixo é do

nosso povo”, foram algumas das mensagens que os jovens quiseram transmitir a quem recebeu as lembranças por eles distribuídas.

Catarina Dias e Simão Lacerda Lopes, dois dos alunos envolvidos no projecto, explicam que “esta foi uma forma de juntar o nosso projecto ligado ao ambiente com a época natalícia”.

Os jovens têm vindo a trabalhar no projecto de reciclagem desde o início do ano sobre a orientação dos professores Simplicio Guimarães e Rute Lourenço, coordenadores da Área de Projecto, que os

ajudaram a organizar esta visita.

Sempre acompanhados pelo director do hospital, Cruz Pires, os alunos puderam levar alguma alegria aos doentes que apesar da época tiveram de ficar no hospital, mas também tentaram sensibilizar os adultos para a necessidade de se efectuar a reciclagem, ficando a saber que o Hospital de Espinho também aposta neste processo.

Assim, embora a grande maioria dos resíduos do hospital tenha de ter um tratamento especial e seja recolhida por uma empresa especializada no tratamento de material contaminado, o restante lixo é separado para a reciclagem, em especial na secretaria e na cozinha, para que possa ser, posteriormente, recolhido pelos serviços camarários.

Sandra Soares



A ONU proclamou 2003 como o Ano Internacional da Água Doce e a este propósito irá realizar-se uma série de actividades com vista à valorização dos recursos hídricos. Na cerimónia de apresentação, a ONU convidou Governos e instituições internacionais a auxiliarem no planeamento de actividades, com o intuito de chamar a atenção da humanidade para a importação da água.

Enquanto a água doce e salubre é um dado adquirido em muitos lugares, representa um recurso escasso noutras, devido à falta de chuva ou à contaminação das fontes.

Cerca de 18% da população mundial, carece de acesso a água potável. Nos países em desenvolvimento, mais de 2200 milhões de pessoas, na sua maioria crianças, morrem todos os dias de doenças ligadas à falta de acesso a água potável, ao saneamento inadequado e a uma higiene deficiente. E uma grande percentagem dos habitantes destes países sofre de doenças causadas quer directa quer indirectamente pelo consumo de água ou comida contaminadas ou provocadas por organismos portadores de doenças que se produzem na água. Fornecendo quantidades suficientes de água potável e um saneamento apropriado, seria possível fazer diminuir a incidên-

2003 – Ano Internacional
Água Doce

cia de algumas doenças ou o número de mortes em 75%. A falta de água potável deve-se tanto à ausência de investimentos em sistemas de água quanto à manutenção inadequada desses sistemas. A maioria da água doce – cerca de 70% a nível mundial – é utilizada para a agricultura. No entanto, grande parte dos sistemas de irrigação são ineficientes, perdendo aproximadamente 60% da água devido à evaporação ou ao escoarem de novo para os rios e aquíferos.

A maneira como a água é utilizada em alguns lugares tem tido efeitos ambientais impressionantes. Em certas zonas dos Estados Unidos, da China e da Índia, as águas subterrâneas estão a ser consumidas mais rapidamente do que são repostas e a camada freática está constantemente a diminuir.

Sendo vitais para a sobrevivência e o desenvolvimento, as

reservas de água doce têm sido muitas vezes fonte de conflito e disputa, mas são também motivo de cooperação entre povos que partilham recursos hídricos. Embora 70% da superfície da terra esteja coberta de água, a água doce representa apenas 2,5%, enquanto à água salgada correspondem 97,5%. Só se tem acesso a menos de 1% dos recursos de água doce do planeta para utilização pelos seres humanos.

As zonas de escassez de água ou de stress hídrico estão a aumentar, em particular no Norte de África e na Ásia Ocidental. Prevê-se que, nas próximas décadas, o mundo necessite de mais 15% de água para cultivar alimentos para as populações cada vez mais numerosas dos países em desenvolvimento e que a utilização total de água registre uma grave escassez neste século; e é provável que, até 2025, dois terços da população mundial viva em países com grave falta de água.

Estarão em curso no corrente ano os preparativos para a campanha internacional – WASH (Water, Sanitation and Hygiene for All – Água, Saneamento e Higiene para Todos), a fim de mobilizar o apoio político e a acção em todo o mundo.

Ana Lobo

FLASHES

Foto Vítor Lancha

A Universidade Sénior realizou uma conferência subordinada ao tema ‘Cultura Motora e Qualidade de Vida’, no PraiaGolfe Hotel, seguido de um jantar natalício, com muita animação (Girls Band, dança e poesia)



DECOR PISOS PAVIMENTOS FLUTUANTES
Tem a solução prática e económica
Para conforto de sua casa, escritório ou loja.
PAVIMENTO FLUTUANTE A 12,50 € m2 + IVA
OFERTA DE APLICAÇÃO - OFERTA DE TELA
10 Anos de garantia - 0% de juros 3 meses
5% desconto para reformados e função pública.
Oferta válida a existência de stock e para áreas superiores a 50 m2
Armazém (a Público) - Rua 20, n.º 343 - Telef. 227323345
Loja - Rua 33, n.º 317 - Telef. 227348321 917257434

Clínica Médica Dentária
Dra. Rosa Neves e
Dra. Leopoldina I. Santos Tavares
Acordos com:
ACASA e CGD
Rua 23 n.º 773 - 1.º esq. - Espinho
Telef: 22 734 01 16

A. PINHO FERREIRA
ADVOGADO
AV.ª 24 N.º 1019 - 3.º ANDAR - SALA J
TELEF./FAX: 22 732 44 57



Na Paróquia de Espinho

Uma sopa pode ajudar!

*"Aquele que dá
ao pobre
empresta a Deus."
- Victor Hugo*

Todos os anos, surge uma questão entre os jovens crismados: "E agora?". Foi o que aconteceu a um grupo de cris-

ma da Paróquia de Espinho. "Contudo, surgiu-nos uma ideia: e se fossemos úteis, ajudando quem precisa?"

A partida pareceu algo difícil, mas foi junto dos catequistas que houve o primeiro 'empurrão'... "Reunimo-nos assim, com o sector social, ao qual agradou imenso a ideia. Começámos por procurar colaboradores - padarias, supermercados, etc., que nos apoiassem neste novo projecto."

Entretanto, historiando... "Estando tudo devidamente organizado, iniciámos no dia 26 de Julho a primeira distribuição da 'Sopa de Solidariedade'. Durante as quentes noites de verão, dividiamo-nos: alguns iam distribuir pelas ruas da cidade, na carrinha, enquanto outros, esperavam ansiosos na sala de jantar do salão paroquial, pelo primeiro amigo... E assim, todas as sextas-feiras, durante três meses consecuti-

vos, a 'Carrinha da Solidariedade' marcou presença nas ruas de Espinho."

Como nem tudo é um mar de rosas... "Também tivemos dificuldades, visto sermos mais solicitados por arrumadores do que por pessoas necessitadas... Fomos assim obrigados a reflectir e a aconselharmo-nos junto dos outros grupos sociais da paróquia. Com alguma renitência, indicaram-nos algumas pessoas necessitadas, não de-

uma refeição, mas sim de alguma atenção. Iniciou-se assim uma nova fase! Passamos então a distribuir a refeição apenas no salão, fazendo com que se sentissem quase como em casa, ao pé da família. A carrinha que outrora vagueava pela cidade, encarrega-se agora, de transportar as refeições às pessoas mais idosas ou impossibilitadas de se deslocarem até ao salão."

Assim, "a pensar nos amigos que semanalmente ajudamos", foi realizada na sexta-feira passada uma 'Ceia de Natal', tendo como convidado o padre Manuel. Toda a decoração foi concebida pelo grupo,

deixando no ar um cheirinho a Natal... E, para que não faltasse nada, também se deram presentes: roupa, que gentilmente foi oferecida e... coisas que para alguns não têm valor, mas que para outros são um bem precioso!

"Talvez esta tenha sido uma das experiências mais gratificantes, que mantêm unido um grupo de 17 elementos, não esquecendo a preciosa ajuda da dona Fernanda."

Se todos ajudassem aqueles que se sentem sós, "a solidão deixaria de fazer sentido...e ainda bem!"

Luis Madureira



Flashes

Fotos Vitor Lancha

Os professores do Agrupamento Silvério Vaz assinalaram a quadra natalícia com um almoço na cantina e o Rotary Club de Espinho com um jantar no Praia Golf Hotel

VENDE-SE - ESPINHO

- T1 e T2 novos p/ habitar, na Rua 20 (junto à Tourada), espaçosos c/ bons acabamentos, c/ garagem, elev., oferta de electrodom., mov. banhos, c/ terraços, pisos em madeira...
- T1 e T2 novos p/ habitar, no centro de Espinho, na Rua 23 junto ao Jardim do Tribunal, c/ garagem individual e elevador, pisos em madeira, lavandaria, dispensa.

Preços desde 92.000,00 Euros - Trata o próprio.
Telfs.: 96 417 7996 - 96 424 7676 - 96 728 8917

Precisa-se

EMPREGADA DOMÉSTICA INTERNA

Para tomar conta de senhora idosa a tempo inteiro.

Espinho • Telfs.: 22 734 32 34 / 22 731 25 07

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T.,
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A.M.S., PHILIPS,
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, PORTUGAL TELECOM, S.I.M.

R. 19 n.º 364-1.º Dto. - Telef. 227341024 - ESPINHO

II Divisão B - Zona Centro

Resultados

Feirense-Esmoriz	2-1
Saõjoanense-Sp. Pombal	0-1
Caldas-Fátima	2-2
Académica B-Ol. Bairro	2-0
Vilafranquense-Marinhense	1-0
Aguada-BC Branco	1-0
E. Portalegre-SJ Ver	4-3
O. Hospital-Oliveirense	5-0
Ac. Viseu-Torreense	1-2
Sertanense	(folga)

Classificação

	J	V	E	D	M.S	P
Feirense	15	10	1	4	22-16	31
Pombal	15	8	6	1	25-11	30
E. Portalegre	14	8	5	1	25-12	29
Oliveirense	14	8	4	2	25-18	26
Torreense	14	7	4	3	25-14	25
Saõjoanense	15	6	5	4	23-17	23
Fátima	14	6	3	5	25-20	21
Ac. Viseu	14	5	5	4	19-13	20
Ol. Hospital	14	6	1	7	23-21	19
Aguada	14	5	3	6	16-21	18
Caldas	14	5	3	6	19-18	18
Ol. Bairro	14	4	5	5	21-27	17
Esmoriz	15	4	5	6	16-21	17
Vilafranquense	14	4	4	6	18-20	16
Sertanense	14	4	3	7	15-26	15
Académica B	14	4	3	7	15-24	15
SJ Ver	14	2	6	6	14-20	12
BC Branco	14	2	3	9	14-30	9
Marinhense	14	2	3	9	13-24	9

Próxima jornada
Esmoriz-Ac. Viseu
Sp. Pombal-Feirense
Fátima-Sertanense
Ol. Bairro-Caldas
Marinhense-Académica B
BC Branco-Vilafranquense
SJ Ver-Aguada
Oliveirense-E. Portalegre
Torreense-O. Hospital
Saõjoanense (folga)

Zona Sul

Resultados

Odivelas-Camacha	3-1
Olinhense-Barreirense	2-2
Lusitânia-Amora	1-0
Casa Pia-Louletano	1-2
Micaelense-O. Moscovide	4-0
Oriental-Operário	2-0
Lusitano VRSA-Marítimo B	1-0
Pontassolense-Mafra	1-1
Estoril-Sporting B	1-0
Seixal-Imortal	1-2

Classificação

	J	V	E	D	M.S	P
Estoril	15	9	5	1	29-14	32
Amora	16	8	6	2	21-11	30
Odivelas	15	7	6	2	22-16	27
Louletano	15	7	5	3	27-18	26
Pontassolense	14	7	3	4	23-14	24
O. Moscovide	15	7	3	5	17-20	24
U. Micaelense	15	5	7	3	24-17	22
Olinhense	15	5	7	3	26-25	22
Operário	14	6	2	6	28-26	20
Barreirense	15	4	7	4	18-18	19
Mafra	15	4	7	4	21-19	19
Oriental	15	4	6	4	14-15	19
Camacha	14	5	2	7	19-21	17
Imortal	15	4	5	6	19-24	17
Lusitânia	15	4	4	7	22-27	16
Casa Pia	15	4	3	8	18-24	15
Lusitano VRSA	15	4	3	8	15-29	15
Sporting B	15	2	7	6	16-21	13
Marítimo B	15	2	6	7	15-23	12
Seixal	15	2	4	9	11-18	10

Próxima jornada
Camacha-Seixal
Barreirense-Odivelas
Amora-Olinhense
Louletano-Lusitânia
O. Moscovide-Casa Pia
Operário-Micaelense
Marítimo B-Oriental
Mafra-Lusitano VRSA
Sporting B-Pontassolense
Imortal-Estoril

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 01/2003, relativo a 05 de Janeiro de 2003. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Moreirense-Marítimo 1
2. Beira Mar-V. Guimarães X
3. U. Leiria-Boavista 2
4. Nacional-Belenenses X
5. Setúbal-Sporting 2
6. FC Porto-Braga 1
7. Académica-Varzim 1
8. Santa Clara-P. Ferreira X
9. Ovarense-Naval 2
10. Rio Ave-Chaves 1
11. Marco-Farense 1
12. Leça-Salgueiros 2
13. Penafiel-E. Amadora X
14. Felgueiras-Maia X



Arbitragem desastrosa e...

Minutos de azar!

Uma arbitragem completamente desastrosa, com influência

no desfecho da partida, marcou o Sporting de Espinho -Caçadores das Taipas.

Alguns dos sócios não gostaram do árbitro (Rui Costa, do Porto), nem da atitude de alguns jogadores.

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (foto)

Tudo parecia muito fácil, à partida, uma vez que o adversário do Sporting de Espinho na 15.ª jornada da II Divisão B, zona Norte, não vinha fazendo um brilhante campeonato. Mas o 13.º minuto acabou por ditar o azar dos 'tigres', quer para o desfecho do jogo, quer em relação a uma arbitragem recheada de erros.

Os espinhenses entraram muito mal no jogo, pois não conseguiram realizar um futebol prático, rápido e flanqueado e a sua defensiva esteve muito aquém daquilo que vinha fazendo desde o primeiro jogo. Por sua vez, a turma das Caldas das Taipas mostrou-se aguerrida, agressiva, contrariando, assim, toda a pressão que os pupilos de António Jesus se preparavam para implementar.

Nesse tal minuto 13, aconteceu o primeiro caso do jogo: Tiago Martins foi derrubado por um adversário a meio-campo e o juiz da partida

nada assinalou. Nessa jogada, pelo flanco direito, uma defesa espinhense cometeu uma falta sobre um adversário e essa, sim, foi sancionada por Rui Costa. Na marcação do livre, sobre a direita, Sequeira (o mais pesado dos homens das Taipas), apareceu completamente solto, ao segundo poste, e fez o 0-1.

Os 'tigres' tentaram uma imediata reacção e queixaram-se de uma mão que não foi assinalada pelo árbitro dentro da grande-área do seu adversário. De facto, Ricardo Martins viu a bola embater no seu braço esquerdo quando já estava em queda.

O Sporting de Espinho estava completamente balanceado no ataque quando foi surpreendido pela segunda vez, com um golo que foi quase o espelho do primeiro! O livre foi apontado sobre a esquerda e Sequeira apareceu no segundo poste, completamente solto, a fazer o 0-2.

No segundo tempo os espinhenses entraram com outra disposição, com muito mais bravura e com um futebol

II Divisão B - Zona Norte

Resultados		Classificação						
Infesta-FC Porto B	1-1	J	V	E	D	M.S	P	
Ermesinde-Gondomar	5-1	Leixões	15	12	3	0	27-8	39
Sp. Braga B-D. Sandinenses	2-1	Lousada	15	10	3	2	26-9	33
Fafe-Leixões	1-2	FC Porto B	15	10	3	2	36-13	33
Sp. Espinho-C. Taipas	2-3	Vizela	15	7	6	2	20-12	27
Freamunde-Vilanovense	2-2	Sp. Braga B	15	8	1	6	26-17	25
Lousada-Vizela	2-1	D. Sandinenses	15	6	5	4	21-14	23
Esposende-Pedras Rubras	3-1	Sp. Espinho	15	6	4	5	23-17	22
Canelas Gaia-Vianense	2-0	Gondomar	15	6	3	6	24-27	21
Vila Real-Paredes	0-0	Paredes	15	6	3	6	18-21	21
		Infesta	15	5	5	5	23-22	20
		Freamunde	15	5	3	7	21-28	18
		Vilanovense	15	4	5	6	18-21	17
		Pedras Rubras	15	5	2	8	18-31	17
		Vila Real	15	4	4	7	20-24	16
		Ermesinde	15	5	1	9	22-29	16
		C. Taipas	15	5	1	9	17-25	16
		Esposende	15	5	1	9	20-36	16
		Canelas Gaia	15	4	2	9	15-25	14
		Fafe	15	3	5	7	14-23	14
		Vianense	15	2	4	9	11-20	10

Próxima jornada

FC Porto B-Vila Real
Gondomar-Infesta
D. Sandinenses-Ermesinde
Leixões-Sp. Braga B
C. Taipas-Fafe
Vilanovense-Sp. Espinho
Vizela-Freamunde
Pedras Rubras-Lousada
Vianense-Esposende
Paredes-Canelas Gaia

ao primeiro toque. A entrada de rompante valeu-lhes um golo aos 30 segundos da segunda parte, apontado por Artur Jorge, de cabeça, após um excelente cruzamento de Bispo. A partir daqui os 'tigres' massacraram o seu adversário e quase logo a seguir iam igualando a partida, com um remate de Artur Jorge ao poste.

Com os espinhenses a praticarem um excelente futebol, Paulo Campos fez o 2-2, com um golo bonito, com mérito, também para o passe que Ricardo António lhe fez.

Mas os casos, a partir daqui, voltaram a aparecer. Já em tempo de compensação, o árbitro da partida voltou a 'esquecer-se' de marcar um livre a favor do Sporting de Espinho, por carga de Sequeira a Bispo. O jogador do Taipas isolou-se e fez o 2-3. Depois gerou-se um sururu enorme, com diversos cartões à mistura, onde se incluiu a expulsão de Ricardo António, por acumulação de amarelos e de Marco, por agressão a Bispo. E o final ficou marcado por um sururu ainda maior, com algumas agressões entre jogadores.

Sp. Espinho, 2
C. Taipas, 3

Jogo da 15.ª jornada do Campeonato Nacional da II Divisão B, Zona Norte, no Estádio Comendador Manuel de Olivei-

ra Violas, em Espinho.

Árbitro: Rui Costa (Porto)
Árbitros auxiliares: José Rodrigues e Fábio Nastro.
Sporting de Espinho - Jorge; Álvaro (cap.), Harry, Ricardo António e Bispo; Amorim; Simões, Miguel Vaz, Jojó e Tiago Martins; Artur Jorge.

Substituições: Harry por Zacarias (34 m), Álvaro por Paulo Campos (46 m) e Artur Jorge por Hélder (77 m).

Não utilizados: Petiz, Kaká, Pedro e Filipe.

Treinador: António Jesus.

Caçadores das Taipas - Micael; Moreno, Ricardo Martins, Marco e Dâmaso; Sequeira; Diogo, Fina, Zezinho e Vítor Lima; Lourenço.

Substituições: Diogo por Youssef (56 m), Vítor Lima por Berto (62 m) e Lourenço por Cristiano (80m).

Não utilizados: João Carlos, Mário, João Pedro e Kiwi.
Treinador: Fernando Faria.

Ao intervalo: 0-2
Marcadores: 0-1, por Sequeira (13 m); 0-2, por Sequeira (25 m); 1-2, por Artur Jorge (46 m); 2-2, por Paulo Campos (69 m)

Disciplina: Cartão amarelo a Álvaro (27 m), Amorim (27 m), Simões (87 m), Hélder (88 m), Zacarias (96 m) e Ricardo António (93 e 96 m); Moreno (31 m) e Zezinho (65 m). Cartão vermelho a Ricardo António (96 m); Marco (96 m).

Direcção do Sp. Espinho indignada

"Arbitragens infelizes"

O vice-presidente do Sporting de Espinho, Paulo Mendes, após o encontro com o Caçadores das Taipas, referindo o movimento de sócios que se gerou junto dos balneários, disse "compreender de a contestação".

Segundo Paulo Mendes, "desde o primeiro jogo até hoje temos sido sistemática-

mente infelizes com as arbitragens - não quero pronunciar outro termo para que não venha a ser penalizado por isso".

O vice-presidente dos 'tigres' apela a que "se faça alguma coisa" e promete que a Direcção do clube "vai reunir para que se venha a tomar uma posição contra esta sistemática infelicidade das arbitragens. Vamos tomar uma atitude e,

com certeza, iremos tomar uma posição junto da Comissão de Arbitragem da Federação" - prometeu aquele dirigente.

Paulo Mendes referiu, ainda que, "até agora pensamos

que tudo o que acontecia não passava de meras coincidências. Mas agora perguntamos se não nos querem mandar para a III Divisão? O Sporting de Espinho é um clube quase centenário e merece um pouco mais de respeito" - concluiu.

Manuel Proença

Os votos de António Jesus

"Que a arbitragem apareça no novo ano com outra cara!"

António Jesus estava triste com o que se tinha passado, sobretudo com a forma como a sua equipa foi derrotada, já em tempo de compensação.

Segundo o técnico espinhense, "na primeira parte demos dois golos de vantagem ao adversário em dois livres idênticos e por falta de concentração dos nossos defesas. Soubemos reagir e ainda no primeiro tempo poderíamos ter feito um golo".

António Jesus revelou que "no intervalo disse aos meus jogadores que em cada 15 minutos tínhamos de fazer um golo, pois tínhamos capacidade para o fazer porque somos superiores. E os joga-

dores fizeram um golo no primeiro minuto e no segundo remataram ao poste. Nos segundos 15 minutos fizemos o empate e faltou-nos o terceiro no último quarto de hora. Tivemos oportunidade para o fazer".

Segundo o treinador dos "tigres", "no último lance do desafio, que me abstenho de comentar, aconteceu o terceiro golo do Taipas" o que acabou por ser demasiado penalizador, uma vez que "a equipa trabalhou imenso para

chegar à igualdade. Se não tivesse acontecido o que aconteceu no último lance teríamos ficado pelo empate", referiu o técnico.

Para António Jesus, "no lance do terceiro golo do Taipas, o Bispo foi agredido a soco pelo Marco, que tentou agredir, também, o Ricardo António".

E concluiu: "Desejo que a arbitragem apareça no novo ano com outra cara, mais tranquila, para que se tivermos de per-

der não nos desculpemos com os árbitros".

**Fernando Faria:
"O acreditar levou-nos à vitória"**

Na opinião do treinador do Taipas, Fernando Faria, "chegamos ao fim da primeira parte a ganhar por 2-0, merecidamente. Na segunda parte, o golo que o Sporting de Espinho marcou aos 20 segundos perturbou-nos um pouco, mas nunca baixamos os braços".

Segundo o técnico da equipa das Caldas das Taipas, "o Sporting de Espinho pressionou-nos e tivemos de nos fechar um pouco atrás. A força do vento também ajudou o nosso adversário, que acabou por fazer o empate. Num contra-ataque nosso, acabamos por fazer o 3-2, resultado que considero mais do que justo".

E concluiu: "Foi o acreditar que nos fez chegar à vitória".

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (foto)



CASINO ESPINHO

Quartas Fartas

com Fernando Mendes

Um prato cheio de variedade e bom gosto.



As Quartas-Feiras no Casino de Espinho são fartas em tudo. A começar na gastronomia típica portuguesa, passando pelo humor inconfundível de Fernando Mendes e uma animação contínua que o vai deixar com vontade de voltar.

Informações e reservas: telef. 22 733 55 00
www.solveverde.pt



CASINO ESPINHO

SWEET SOUL MUSIC



MUSICAL COM OITO GRANDES VOZES AO VIVO

Produced and Directed by Belinda King Presents



Informações e reservas:
22 733 55 00
www.solveverde.pt



FLASHES

Foto Vítor Lancha

Estrelas Vermelhas – sem sorte e poucas ambições, a vontade, contudo, de fazer o melhor possível no actual campeonato da II Divisão do futebol popular

Hóquei em patins academista

Deslocação a Ourém

No primeiro jogo de 2003 a equipa sénior de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho recebe, no próximo sábado, a turma de Ourém para uma partida marcada para as 17 horas, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis.

Entretanto, o ano não acabou da melhor forma para os academistas que sofreram uma pesada derrota por 7-3 em casa do Mealhada, quebrando o ânimo que haviam conseguido com a vitória sobre o Marinense (5-2) obtida em casa, na última jornada da primeira volta.

Futsal

Novasemente vitorioso na Taça

O Novasemente conseguiu ultrapassar a equipa do Arca na terceira eliminatória da Taça de Portugal, derrotando o seu adversário, em Famalicão, por 7-4. Esta vitória da turma orientada por Óscar Pereira fica valorizada pelo facto de o seu adversário militar a I Divisão.

Futebol júnior

Empatas

Maré de azar para os juniores A e B do Sporting Clube de Espinho, uma vez que empataram os jogos do fim-de-semana. A equipa A recebeu o S. Jorge e empatou a duas bolas, tentos apontados por Dani e por Joni. A equipa B, empatou (1-1) com o Arada, no parque Desportivo do Sporting de Espinho e o golo foi marcado por Timóteo.

Futebol popular

Queda do Império

A queda

do Império

de Anta,

da primeira

para a quinta

posição

da tabela

classificativa

da II Divisão

do Campeonato

de Futebol

Popular

do Concelho

de Espinho,

foi a mexida

mais significativa

na sexta jornada,

disputada

no fim-de-semana.

Manuel Proença

O Cantinho da Rambóia mantém a liderança da I Divisão do Campeonato de futebol popular do concelho de Espinho, batendo na última jornada, o Rio Largo, por 2-0. Também os Leões Bairristas alcançaram a vitória por 3-0 frente ao Grupo Desportivo da Idanha e a Associação de Esmojães venceu o Águias de Anta, também por 3-0.

Na II Divisão a queda do Império de Anta foi abismal. Do primeiro lugar passou para o quinto, fruto da derrota com o Aldeia Nova por 2-1. O Guetim, por seu turno, ascendeu à primeira posição, com mais dois pontos que o segundo classificado, o Lomba.

Na III Divisão, o Corredoura mantém-se o líder e o Estrelas da Divisão subiu para o segundo lugar, destronando o Estrelas da Ponte de Anta.

No próximo fim-de-semana irá disputar-se a Taça Associação. No entanto, o Cantinho da Rambóia recebe, no sábado, às 14.30 horas, no campo da Idanha, a equipa do Águias de Anta, em encontro a contar para a segunda mão da Taça Federação do Norte.

I Divisão

5.ª Jornada

Cantinho-Ág. Anta	3-0
Q. Paramos-J. Outeiros	0-3
Leões-Ág. Paramos	2-1
GD Idanha-Rio Largo	1-3
A. Esmojães-Magos	3-0

6.ª Jornada

Leões-GD Idanha	3-0
Magos-Q. Paramos	1-1
A. Esmojães-Ág. Anta	3-0
Ág. Paramos-J. Outeiros	0-1
Cantinho-Rio Largo	2-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Cantinho	18	6	6	0	0	23-4
Leões	13	6	4	1	1	12-3
A. Esmojães	10	6	3	1	2	8-7
J. Outeiros	9	6	3	0	3	6-9
Ág. Anta	7	6	2	1	3	9-10
Ág. Paramos	7	6	2	1	3	8-9
Q. Paramos	7	6	2	1	3	6-10
Rio Largo	6	6	2	0	4	9-11
Magos	6	6	1	3	2	4-9
GD Idanha	2	6	0	2	4	2-15

7.ª Jornada

(11 e 12 Janeiro)

Leões-Cantinho (Seara/sábado/15h)
Ág. Paramos-Q. Paramos (REE/sábado/15h)
Rio Largo-A. Esmojães (Rio Largo/sábado/15h)
J. Outeiros-GD Idanha (Seara/domingo/11h)
Ág. Anta-Magos (Idanha/domingo/10h)

II Divisão

5.ª Jornada

Canários-D. Regresso	0-0
Império-Guetim	1-4
Cruzeiro-E. Vermelhas	1-0
GD Outeiros-Aldeia Nova	2-0
Lomba-DP Anta	5-2

6.ª Jornada

Lomba-Cruzeiro	3-0
DP Anta-Canários	4-3
D. Regresso-AD Guetim	2-3
Aldeia Nova-Império	2-1
E. Vermelhas-GD Outeiros	0-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Guetim	13	6	4	1	1	12-9
Lomba	11	6	3	2	1	12-6
GD Outeiros	11	6	3	2	1	9-6
Aldeia Nova	11	6	3	2	1	9-8
Império	10	6	3	1	2	14-12
D. Regresso	7	6	2	1	3	8-10
Canários	6	6	1	3	2	5-8
Cruzeiro	6	6	2	0	4	7-10
E. Vermelhas	6	6	1	3	2	8-9
DP Anta	3	6	1	0	5	10-19

7.ª Jornada

(11 e 12 Janeiro)

Império.E. Vermelhas (Cassufas/sábado/15h)
DP Anta-Cruzeiro (Idanha/sábado/15h)
Aldeia Nova-D. Regresso (Cassufas/domingo/10h)
GD Outeiros-Lomba (Seara/domingo/9h)
AD Guetim-Canários (Guetim/domingo/10h)

III Divisão

5.ª Jornada

Corga-J. Estrada	0-0
Ronda-Morgados	1-2
Corredoura-EP Anta	1-0
BP Anta-E. Divisão	1-2
Folguou o Novasemente	

6.ª Jornada

E. Divisão-Corga	5-3
BP Anta-Morgados	3-1
J. Estrada-Novasemente	3-0
GD Ronda-Corredoura	1-4
Folguou o EP Anta	

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Corredoura	15	5	5	0	0	13-3
E. Divisão	12	6	4	0	2	17-13
EP Anta	10	5	3	1	1	12-7
BP Anta	9	5	3	0	2	9-5
Novasemente	7	5	2	1	2	6-6
J. Estrada	6	6	1	3	2	10-11
Ronda	5	6	1	2	3	6-12
Morgados	3	5	1	0	4	7-14
Corga	1	5	0	1	4	3-12

7.ª Jornada

(11 e 12 Janeiro)

E. Divisão-Novasemente (Guetim/sábado/15h)
Morgados-Corga (C. Paramos/sábado/15h)
Corredoura-BP Anta (C. Paramos/domingo/10h)
EP Anta-GD Ronda (Zona/domingo/10h)
Folga a J. Estrada

Taça Associação

(4 e 5 Janeiro)

Novasemente-E. Vermelhas (Cassufas/sábado/15h)
GD Outeiros-Corga (Seara/sábado/15h)
Lomba-Magos (Paramos/sábado/15h)
Ronda-Rio Largo (Guetim/sábado/15h)
Ág. Paramos-Morgados (REE/sábado/15h)
Canários-Ág. Anta (Paramos/9 Janeiro/21h)
Leões-Império (Seara/domingo/9h)
J. Outeiros-BP Anta (Seara/domingo/11h)
Aldeia Nova-Guetim (Cassufas/domingo/10h)
A. Esmojães-EP Anta (Zona/domingo/10h)
J. Estrada-GD Idanha (Paramos/domingo/10h)
DP Anta-Cruzeiro (Idanha/domingo/10h)
Corredoura-Q. Paramos (Paramos/8 Janeiro/21h)



Voleibol Sp. Espinho vence 'derby' local

A equipa de voleibol do Sporting Clube de Espinho alcançou mais duas vitórias no Campeonato Nacional da Divisão A1. Os 'tigres' venceram o 'derby' local, ante a Académica de Espinho, o que acabou por não constituir qualquer surpresa. No entanto, os academistas deixaram bons pormenores e uma imagem muito positiva.

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

A equipa de voleibol do Sporting Clube de Espinho saiu vencedora do confronto com a Associação Académica de Espinho, em jogo da Divisão A1. Os 'tigres' estiveram muitos pontos abaixo das suas reais capacidades e os academistas, enquanto reuniram forças psicológicas, estiveram muito perto de conseguir fazer uma 'gracinha' no terreno do seu adversário. O 'derby' de outros tempos esteve muito aquém, uma vez que o desnível de valores entre os dois conjuntos é demasiado acentuado.

E o público, também não recheou o pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior como outrora.

O Sporting de Espinho não sentiu grandes dificuldades no primeiro 'set'. Os 'tigres' entraram bem, mas aos poucos foram descontraindo, deixando a Académica de Espinho aproveitar (bem) alguns dos erros, o que fez com que a desvantagem fosse de, apenas, cinco pontos, no final do parcial.

O segundo 'set' acabou por ter uma história muito parecida ao do primeiro. Os

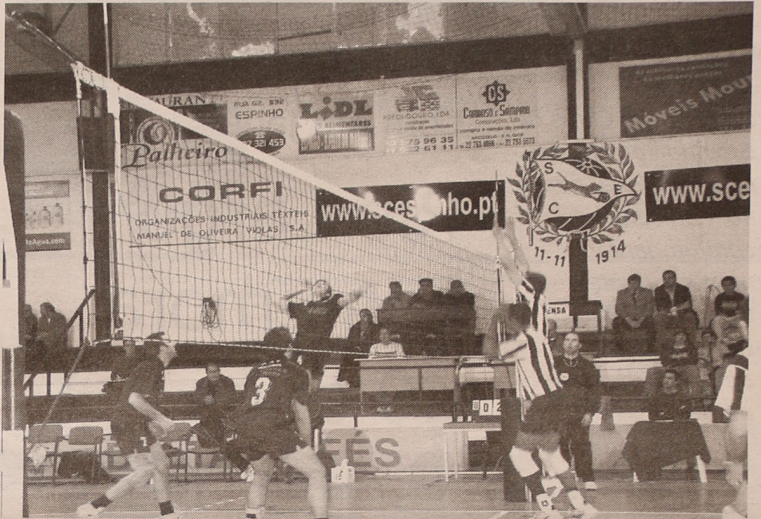
pupilos de Carlos Simão foram acreditando e sem cometer grandes erros foram aproveitando muito bem a displicência da turma da casa. Os academistas, por duas vezes, estiveram à frente do marcador (9-10 e 16-17). Foi a mais-valia técnica dos pupilos de Rui Pedro Silva que acabou por prevalecer e... o desempenho de Miguel Maia, claro!

O terceiro 'set' já foi diferente. Os 'tigres', por um lado, empenharam-se mais e os academistas, por outro, cometeram bastantes mais erros, sobretudo na defesa e na organização do contra-ataque. Os alvi-negros conseguiram embalar para uma confortável vitória no parcial e o técnico, Rui Pedro Silva, fez rodar quase todos os jogadores que tinha no banco.

Por fim, há que dizer que a arbitragem não esteve nada bem. No entanto, não teve qualquer influência no resultado.

Entretanto, na jornada dupla disputada no fim-de-semana, os 'tigres' alcançaram mais uma vitória, ante o Ginásio Vilacondense, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior. Tratou-se de mais um encontro disputado pelo Sporting de Espinho de forma mais descontraindo, o que deixou algumas perspectivas ao seu adversário, sobretudo no segundo 'set'. No entanto, a superioridade dos pupilos de Rui Pedro Silva nunca esteve em causa.

Por sua vez, a Associação Académica de Espinho foi a Esmoriz perder, com o Ginásio local, que é orientado pela dupla espinhense Francisco Fidalgo/António Natário. Porém, os pupilos de Carlos Simão ainda ofereceram resistência, conquistando o segundo parcial. Foi a mais-valia da turma de Esmoriz que se impôs, deitando por terra um pequeno sonho que se levantou no segundo parcial.



**Sp. Espinho, 3
Ac. Espinho, 0**

Jogo do Campeonato Nacional da Divisão A1, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, em Espinho.

Árbitros: António Sobral (S. Miguel) e Pedro Azinheira (Porto).

Sporting de Espinho — Kléber Soares, Gilvam Silva, Miguel Maia (cap.), Adrian Gonzalez, José Pedrosa e Gilberto Silva (seis inicial); Hugo Ribeiro (libero), Rui Alvar, Paulo Fonseca, Rogério Lopes, Miguel Costa e Januário Alvar.

Treinador: Rui Pedro Silva.

Académica de Espinho — António Costa, Pedro Sá, Rui Pedro Santos, Alexandre Afonso, Paulo Brenha (cap.) e Rui Manuel Santos (seis inicial); Sandro Oliveira (libero), Pedro Simões, Cristiano Tavares, Hugo Guimarães, Artur Silva e Miguel Baptista.

Treinador: Carlos Simão.
Parciais: 25-20 (21 m), 25-21 (21 m) e 25-10 (17 m).

**Sp. Espinho, 3
Vilacondense, 0**

Jogo do Campeonato Nacional da Divisão A1, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, em Espinho.

Árbitros: Manuel Tavares (Porto) e Marcelino Tavares (Porto).

Sporting de Espinho — Kléber Soares, Gilvam Silva, Miguel Maia (cap.), Adrian Gonzalez, José Pedrosa e Gilberto Silva (seis inicial); Hugo Ribeiro (libero), Sandro Correia, Gonçalo Sapage, Paulo Fonseca, Rogério Lopes, Tiago Resende, Robert Czedluga, Miguel Costa, Renato Júnior e Januário Alvar.

Treinador: Rui Pedro Silva.

GC Vilacondense — Ricardo Lima, Luís Carlos, Fábio Milhazes, José Teixeira, Pedro Rosas e Ederson Mendes (seis inicial); José Pedrosa (libero), Julião Basto, Pedro Pereira, Paulo Lima, Ruben Barreto, António Guimarães (cap.), Miguel Ribeiro, Jorge Vilaça e André Oliveira.

Treinador: António Monteiro.
Parciais: 25-17 (20 m), 26-

24 (26 m) e 25-18 (20 m).

**Esmoriz, 3
Ac. Espinho, 1**

Jogo do Campeonato Nacional da Divisão A1, no pavilhão do Esmoriz Ginásio Clube, em Esmoriz.

Árbitros: Pedro Azinheira (Porto) e Manuel Andrade (Lisboa).

Esmoriz Ginásio — Roberto Reis, Nelson Brizida, Hugo Gaspar, Luís Pinto, Idner Martins e Eduardo Júnior (seis inicial); Filipe Cruz (libero), André Ferreira, Valter Cardoso, Luís Monteiro, Paulo Ribeiro, José Fontes, Rui Monteiro (cap.), Rui Santos e Carlos Natário.

Treinador: Francisco Fidalgo.

Académica de Espinho — António Pedro, Pedro Sá, Rui Mota, Alexandre Afonso, Paulo Brenha e Rui Pinto (seis inicial); Sandro Oliveira (libero), Pedro Simões, Cristiano Tavares, Hugo Guimarães, Artur Silva (cap.) e Miguel Baptista.

Treinador: Carlos Simão.
Parciais: 25-12 (21 m), 24-26 (25 m), 25-18 (25 m) e 25-12 (22 m).

VENDE-SE AGUDA

A PARTIR DE 79.000 €
CONDOMÍNIO FECHADO
T1+1 - T2 - T3 - T4 DÚPLEX
Novos, c/ ténis, parque infantil,
zona de lazer, vistas de mar,
piso em madeira, cozinha em
fala, aquecimento central (T3 e
T4), garagem e arrumos

GAIPORTO - Lic. AMI 1928 • Contacto: 96 356 26 53

VENDE-SE GRIJÓ T2/T3

A PARTIR DE 77.820 €
(15.600.000\$00)
Novos, prontos a habitar,
na Estrada Nacional n.º 1,
óptimos acabamentos,
garagem e arrumos.

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
— Rua Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 22 600 71 75
— R. Manuel Alves de Sá, 15 G. - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Implantes Ortodontia Fixa Prótese Fixa

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD
ADSE * PSP



MANUEL GOIS

RUA DO COVELO - 4500 SILVALDE - ESPINHO • TELEF. 914 681 118



O Rio Largo Clube de Espinho comemorou na sexta-feira, o seu 40.º aniversário, com um jantar no restaurante Concha do Mar, reunindo cerca de quatro dezenas de pessoas.

Com um jantar Rio Largo comemora 40 anos



No convívio, estiveram presentes para além de dirigentes, atletas e equipa técnica, diversas personalidades, entre as quais o vereador António Canastro, o representante da Junta de Freguesia de Espinho, Artur Ribeiro, Américo Freitas, o ex-presidente Joaquim Santos, entre outros.

Depois de apagadas as velas do bolo de aniversário, nos discursos, o dirigente Armando Neto lançou alguns apelos à Câmara Municipal, nomeada-

mente no que respeita ao espaço que envolve a sede do clube. Aquele dirigente referiu-se "aos bancos" que foram retirados e que ainda não foram repostos.

O vereador António Canastro não gostou das críticas que estavam a ser feitas à edilidade, por entender "não ser este o momento para se fazerem", uma vez que se tratava de "uma festa de aniversário".

Mas o vereador que representou a Câmara na cerimónia concordou com Armando Neto

no que respeita ao "rio Largo ser a terceira colectividade do concelho, depois do Sporting de Espinho e da Associação Académica de Espinho".

António Canastro disse que aquele clube é uma colectividade muito "emotiva" e congratulou-se pelo "empenho que as pessoas que estão à sua frente têm tido".

Por fim, aquele vereador sublinhou que "é importante investir no desporto".

Manuel Proença

Campeonato Nacional de hóquei de sala Final concentrada

A fase final concentrada do Campeonato Nacional de hóquei de sala decorre, a partir de sexta-feira e até domingo, no Pavilhão Municipal de Miranda de Carvalho, em Vila d'Este, Vila Nova de Gaia, competição que conta com a participação da equipa da Associação Académica de Espinho, na série A.

Integram a mesma série da equipa de Espinho, o Lousada, o Cascais e o União de Lamas.

Na série B estão Ramaldense, Núcleo Sportinguista de Alfândega da Fé, Casa Pia e "Os Belenenses".

A competição pelas 20 horas de amanhã com a partida entre Lousada e Académica de Espinho, segue-se o Cascais-União de Lamas, Alfândega da Fé-Ramaldense e Casa Pia-'Os Belenenses'.

Na manhã de sábado os academistas voltam a abrir a competição, pelas 9.30 horas, desta feita frente ao Cascais, sendo disputados de seguida o Lamas-Lousada, Ramaldense-Casa Pia e "Os Belenenses"-Alfândega da Fé.

A turma do 'Mocho' volta a jogar, defrontando os rivais de Lamas, pelas 15 horas e a tarde fica preenchida com as partidas entre Cascais-Lousada, 'Os Belenenses'-Ramaldense, e Casa Pia-Alfândega da Fé.

Domingo é o dia das grandes decisões, durante a manhã os terceiros jogam com os quartos e os primeiros com os segundos da outra série e à tarde as partidas começam pelas 14.30 horas, estando a grande final marcada para as 17.30 horas.

A organização deste evento está a cargo da Associação de Hóquei do Porto, sendo o director António Carvalho, um nome bem conhecido dos amantes do hóquei espinhense já que é também um dos elementos da direcção da Associação Académica de Espinho.

A prova conta com o apoio da Câmara Municipal de Vila nova de Gaia, do Gaianima e da Federação Portuguesa de Hóquei.

Sandra Soares



Andebol – "Espinho aberto ao Mundo"

Organização apela aos jovens voluntários

A cidade de Espinho é uma das anfitriãs do Mundial 2003 de andebol, albergando as melhores seleções seniores.

É sem dúvida uma oportunidade única de desenvolvimento sócio-cultural e turístico, de motivação para a prática desportiva dos nossos jovens e da melhoria da sua qualidade de vida.

A Comissão de Organização Local "espera que a cidade faça justiça ao slogan 'Com a força da tua presença', aderindo massivamente a este evento."

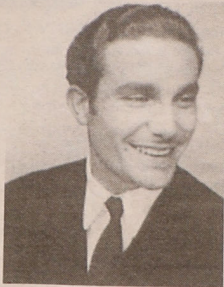
De facto, "só com a envolvimento de todos os espinhenses, se pode fazer desta segunda fase do nosso Mundial uma festa desportiva, cultural e social, onde as crianças serão o colorido das ruas da cidade e das bancadas da Nave Polivalente, animadas pelo contributo das associações culturais e recreativas do concelho."

Para a Comissão de Organização Local, "o contributo dos jovens, através do seu voluntariado é essencial para o sucesso desta iniciativa que tem a sua sede na Rua 19/26, junto à Repartição de Finanças de Espinho."

† Américo da Costa Patela

Agradecimento

A família vem, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua Dor.



Espinho, 02 de Janeiro de 2003

Iva Patela – irmã
Ilda Patela – irmã
Carlos Patela – irmão

FUN. N.º SR.ª D'AJUDA, Lda. - Sancebas e Luís Alves - Rua 20, n.º 887 - Espinho - Telef. 22 734 51 29

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (03)	- GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
Sábado (04)	- CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482
Domingo (05)	- TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
Segunda (06)	- SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
Terça (07)	- PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
Quarta (08)	- HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
Quinta (09)	- GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092

Isaura Pinto da Rocha

† Missa do 18.º Aniversário

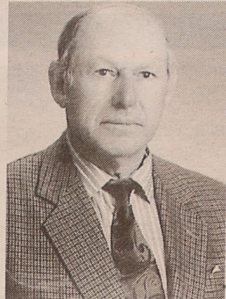
Suas filhas, genros e netos mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, dia 10, sexta-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecemos a quem possa comparecer.



† José Coelho de Abrantes

Missa do 3.º Aniversário do Falecimento

Sua esposa, filha, genro e netos vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 4, Sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Espinho, 02 de Janeiro de 2003

FUN. N.º SR.ª D'AJUDA, Lda. - Sancebas e Luís Alves - Rua 20, n.º 887 - Espinho - Telef. 22 734 51 29

† Belmira Augusta Alves Dias Meneses

04 - 01 - 2003

Mãe: Faz 8 anos que partiste. Vivemos de recordações. A tua ausência é muito triste. Jamais sairás dos nossos corações.

Teus filhos



Maria de Lurdes Gomes da Silva

† Missa do 3.º Aniversário

Seus filhos e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta dia 4, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



† Ana da Conceição Rodrigues Rocha

6.º Aniversário do seu falecimento

Seu marido, filhos e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 3, sexta-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a quem comparecer.



António Alves de Oliveira

† Missa do 15.º Aniversário

Sua esposa, filhos, noras e netos, mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, dia 8, quarta-feira, pelas 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Anta. Muito agradecemos a quem possa comparecer.



Teresa Júlia Campos Diogo Coelho

† 1.º Aniversário

Seu marido, filha e demais família vêm, por este meio, agradecer às pessoas de suas relações e amizade, que estiveram presentes na missa do 1.º aniversário da sua ente querida.



FUNERÁRIA N.º S.º D'AJUDA

de Sancebas & Luís Alves

Funerais * Transladações * Cremações

RUA 20 N.º 887 - 4500 ESPINHO • TELEF. 22 734 51 29

LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos:

Tel. 22 734 53 44
Telem: 918 735 306
24 horas por dia

† Digner Correia de Pinho

Missa do 2.º Aniversário do Falecimento

Sua esposa, filhas, genro, netos e demais família, vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 6, Segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecemos a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 02 de Janeiro de 2003

FUN. N.º SR.ª D'AJUDA, Lda. - Sancebas e Luís Alves - Rua 20, n.º 887 - Espinho - Telef. 22 734 51 29



Ten. Coronel José de Oliveira

Missa do 1.º Aniversário do Falecimento

Sua esposa, filhas, genros, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 4 Sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecemos a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Espinho, 02 de Janeiro de 2003

Maria Teresa Matos Coelho Oliveira
Júlia Maria Matos Coelho Oliveira Lima
Isabel Maria Matos Coelho Oliveira Castro (Belucha)
Casimiro Milheiro Volta Lima
Rui Jorge Ferreira de Castro

FUN. N.º SR.ª D'AJUDA, Lda. - Sancebas e Luís Alves - Rua 20, n.º 887 - Espinho - Telef. 22 734 51 29

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se ESPINHO

T3 - S/ mobília
T2 - S/ mobília
T3 - Mobilado
Loja Edif. S. Pedro
LAPA (OLEIROS)
T3 - Novo • T2 - Novo
GRANJA
T2 - S/ mobília

Vende-se ESPINHO

T2 - C/ novo
T2+1 - Novo
T3 Dúplex
T4 - Novo
T4 - Usado - Centro
LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA
T2 e T3 - Novos
JUNTO HOTEL SOLVERDE
T2 e T3 novos
T3 - Cond. fechado

Vendo

BLOCO DE 2 ANDARES

C/ 12 apartamentos T2 (100 m2 aprox.),
c/ elevador, lugar de garagem.
Bons acabamentos. Prontos a entregar.

Contacto: 91 959 12 94 - 91 491 16 19

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado - Av.ª 24 n.º 741 s/D 4500-201 Espinho. Tel./Fax: 227313129. Tel. 226062165 - Fax 226060085 - http://cerqueiraadvogado.planetadix.pt, 2.ª e 4.ª das 10 às 16 horas.

ALUGUÉIS

ALUGAM-SE ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m2 (70 contos - 349,16 Euros); 100 m2 (80 contos - 399,04 Euros); 120 m2 (90 contos - 448,92 Euros); 100 m2 (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 916190000 das 9h30 às 18h30.

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 22 731 08 51/2 - Fax: 22 731 08 53.

ARRENDA-SE SALA para escritórios/consultórios c/ área de 70 m2, na Rua 20, esquina Rua 62. Telef. 256375273 - 937190259 - 964010081.

APARTAMENTO T2, mobilado. Rua 64, n.º 171-1.º Esq. Tlm. 967607724.

ESTABELECIMENTO destinado a Adegas, Petiscos, Minimercado, outro ramo alimentar ou armazém, bem localizada, a Zona de Silvalde, com Alvará emitido pela CME. Contactr 227313535 ou 917216149.

ALUGA-SE LOJA no centro de Espinho. Tlm. 919690655.

ALUGA-SE T1 mobilado, na Rua 26. Possibilidade de subsídio arrendamento jovem. Preço: 320 €. Telef. 227313077 - 966521508.

APARTAMENTO T2 no Centro de Espinho. Telef. 227341784.

MÉDICOS

Dr. RICARDO ROMEIRA - Médico especialista de cardiologia. Carreira Hospitalar - C.H.A.N. e Ordem dos Médicos. Consultórios - Policlínica Espinho - Rua 33 n.º 408 - Telef: 227 342 111; S. João da Madeira - Parque América n.º 23 - Cons. n.º 44 - Telef. 256 827 864; e Esmoriz - Av.ª 29 de Março- Telef. 256 752 579. Dias úteis das 11 às 20 horas.

PASSA-SE

LOJA DE DECORAÇÃO - Rua 21 (junto ao Pingo Doce). Bom preço. Tlm. 966656077.

CAFÉ SNACK-BAR, em Espinho, c/ esplanada. Bom negócio. Dá-se facilidades. Tlm. 917257434.

LOJA, no coração de Espinho, para qualquer ramo. Renda acessível. Bom negócio. Tlm. 917257434.

PASSA-SE EM ESPINHO BAR junto ao Casino. Bom preço. Horário das 15 às 04 horas. Tlm. 917418899 - 916474523.

PRECISA-SE

SÓCIO para firma de materiais de construção. Excelente negócio. Condições a combinar. Tlm. 917257434.

PROCUA-SE

PROCUO CASA para reconstruir ou terreno para moradia de 4 frentes. Em Espinho/cidade ou zona de praias. O próprio. Tlm. 919943545.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 22734 40 90. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO VÍTOR LANCHÁ - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telefone: 22 734 53 44. Telemóvel 918735306.

REIKI - Cursos de Meditação. REIKI-DO - Iniciações e aulas individuais. Informações pelo Tlm. 964824215 ou http://7mares.terravista.pt/mariocales.

RENDIMENTO EXTRA - Trabalhe em casa - Estabelecimento ou escritório. 500 a 2.500 €/mês. Part-time ou full-time. 919843840 ou 964211759 - www.bebusiness.net.

CONSTRUÇÃO CIVIL - Pinturas e remodelações - interiores e exteriores, c/ pessoal especializado. Serviço geral. Orçamentos grátis. Telef. 914161216 - 220805846 - J. Oliveira - Paços de Brandão.

TRABALHE A PARTIR DE CASA - Ganhe de 400/700 Euros/mês. Part-time. possibilidade de full-time. Formação dada pela empresa. www.trabalhenanet.com. Tlm. 916786282.

VENDAS

ESPINHO T2+1 de luxo, na Rua 10, c/ marquise e garagem. Ótimo negócio. Vende o próprio. Tlm. 917257434.

VENDE-SE T3 novo, garagem para 2 carros, centro de Espinho. Tlm. 919690655.

VENDE-SE T3 c/ garagem fechada a 2 minutos de Espinho. Tlm. 919690655.

LOTEAMENTO PINHAL MAR, junto à Leira da Relva - 2 lotes c/ 150 m2 cada, para vivenda c/ 2 frentes e outro de 358 m2, para vivenda de 3 frentes. Telef. 227343188 (o próprio).

OPEL CORSA SWING 1200 - Preto. Rua 15, n.º 284, Espinho (Sr. Vítor). Telef. 227341900.

PEUGEOT 306, c/ todos os extras. Rua 15, n.º 284, Espinho (Sr. Vítor). Telef. 227341900.

SEJA ASSINANTE DO **DEFESA DE ESPINHO**

Nome _____

Morada _____

Código Postal _____

Junte a este cupão € 20,00 para o Continente e € 25,00 para o Estrangeiro e envie para:
Jornal "DefesadeEspinho" - Apart.39-4501-853 Espinho Codex

ALUGA-SE ARMAZÉNS ALÉM DO RIO - ANTA

Telef. 22 734 37 20 • Tlm. 96 287 85 03 - 96 606 13 14

SO PA DE LETRAS

COMUNICAÇÃO DE IDEIAS, LDA.

PUBLICIDADE AUTO-ADESIVA | DESIGN GRÁFICO

RUA 20, Nº 300 - 4500 ESPINHO - TEL. 227 312 538 FAX: 227 311 870

GRUPO DESPORTIVO AMIGOS DA ONÇA, CAÇA E PESCA

Sede na Rua da Solverde, n.º 175 - Anta - Espinho

Convocatória

Assembleia a realizar, dia 02 de Janeiro de 2003, pelas 21h30, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 - Apresentação do Relatório e Contas e sua aprovação.
- 2 - Eleição dos Corpos Sociais, Mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal.

Se és sócio comparece.

Espinho, 02 de Janeiro de 2003

Pel'A Presidência,
a) Alberto Pinto Ferreira

ANDARES T1, T4 e T4 DUPLEX

T2, T3 DUAS LOJAS

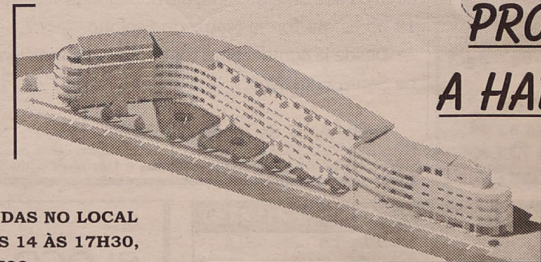
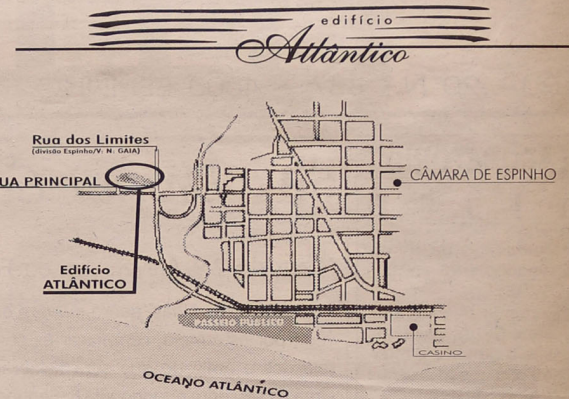
PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO
TV CABO
PRÉ-AQUECIMENTO
JANELAS DUPLAS
PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA
TODOS OS ANDARES C/ SUITE
SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m2
E TERRAÇO C/ 170 m2
LUGAR DE GARAGEM
ARRUMOS

Rua Principal
Lugar de Espinho
S. Félix da Marinha
V. N. GAIA

PARA VISITA CONSULTE
O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30,
SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30
OU PELO TELEFONE 227 322 137



TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE



**PRONTOS
A HABITAR**

**POR TUDO ISTO,
VALE A PENA VISITAR-NOS!
CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!**

Concerto na Igreja de Anta

Epifania do Senhor

A Paróquia da vila de Anta em colaboração com a Junta de Freguesia da localidade e com a Câmara Municipal de Espinho, promove o Concerto da Epifania do Senhor, a decorrer na igreja Paroquial, amanhã à noite a partir das 21.30 horas.

Este evento cultural vem dar continuidade a uma série de iniciativas já realizadas neste espaço e será protagonizado por uma grupo que já teve oportunidade de actuar para o antenses, o Grupo Coral do Mosteiro de Grijó.

Listas entregues até dia 17

Eleições no Orfeão

O Orfeão de Espinho convoca todos o seus associados a apresentarem listas para os órgãos sociais desta colectividade a eleger para o biénio de 2003/2005.

As lista podem ser apresentadas ao presidente da mesa da Assembleia Geral, Francisco Azevedo Brandão, até ao próximo dia 17 de Janeiro.

Voleibol Divisão A2

Espinhenses perdem

As duas equipas espinhenses a disputaram o Campeonato Nacional de Voleibol A2 saíram derrotadas das últimas partidas que disputaram este ano, o CAE foi aos Açores perder por 3-0 e o Clube de voleibol perdeu por 3-1 em Fiães. Apesar de ter lutado até ao fim, o CAE teve a vida muito dificultada nos Açores, perdendo por 25-18, 25-19 e 25-22.

Em Fiães, o CEV também sofreu pesada derrota, pois apesar de ter vencido o primeiro set e ter evidenciado uma boa prestação no segundo terceiro, acabou por cometer erros que foram bem aproveitados pelo adversário que acabou por vencer por 3-1 (20-25-19, 25-22, 25-13).

No d6

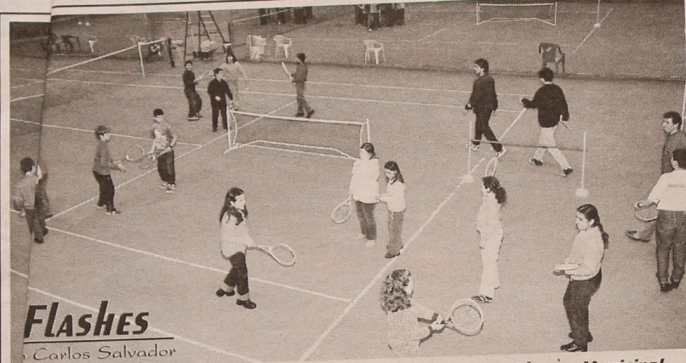
Pócia captura assaltante de residência

Após a Segurança Pública conseguiu capturar, no dia 26 de Janeiro, um presumível criminoso é um jovem de 23 anos de idade, solteiro, desempregado, natural de Ovar e residente em Espinho.

O meliante foi visto pelo próprio proprietário, a sair da residência na Rua 37 B. Depois de comunicado às autoridades, os agentes da Polícia de Segurança Pública de Espinho foram capturá-lo pouco tempo depois na posse de diversos objectos furtados - dinheiro e documentos.

Esta eficaz actuação da Polícia deveu-se ao facto de o proprietário da casa roubada ter conseguido fazer uma boa descrição do presumível meliante, em tempo útil.

Manuel Proença



FLASHES

Carlos Salvador

Uma iniciativa da João Lagos Sport, em colaboração com a Câmara Municipal de Espinho, levou até ao Complexo de Ténis de Espinho, durante a realização do Masters TMN, centenas de alunos das escolas do ensino básico do concelho que puderam, assim, conviver com os grandes craques do ténis; a romeniária Mingireanu, que este ano representa o Espinho Country Club e vencedora prova feminina, pôde dar uma 'raquetada' com os alunos das escolas de Anta 2

Para todos os médicos Novo modelo de receita médica

Foi aprovado por portaria do Ministro da Saúde um novo modelo de receita médica que entra em vigor já em Janeiro de 2003 e deve ser adquirida por todos os médicos do Sistema Nacional de Saúde (SNS) ou em exercício liberal.

Todos os medicamentos a participar no âmbito do SNS terão de ser obrigatoriamente prescritos, a partir de 20 de Janeiro, nestas novas receitas

médicas que estão disponíveis nas sub-regiões de saúde em suporte de papel.

Os médicos e estabelecimentos de saúde privados terão de adquirir estas receitas, que têm um número único em apresentação numérica e em código de barras, nessas sub-regiões de saúde, de modo idêntico à aquisição das actuais vinhetas.

A validação da receita médica é feita pelo preenchimento de todos os campos de identificação, tanto no que respeita ao médico como ao utente, assim como a aposição ou impressão dos códigos de barras do local de prescrição e do médico prescriptor, além da data e assinatura do médico.

Apenas fracturou um braço!

Colhido por comboio entre Espinho e Granja

Um homem, de 48 anos de idade, foi surpreendido por um comboio, cerca das 17 horas de segunda-feira, quando atravessava os trilhos da Linha do Norte, entre Espinho e Granja.

A vítima, residente em S. João de Ver, Santa Maria da Feira, sofreu, apenas, uma fractura num dos braços foi transportada pelos Bombeiros Voluntários da Aguda ao Hospital Santos Silva, em Vila Nova de Gaia.

Manuel Proença

Eleição do dia 27 muito concorrida José Aleixo presidente da Associação Comercial de Espinho



Foto VÍTOR LANCHÁ

A lista única concorrente às eleições para os órgãos sociais da Associação Comercial de Espinho, encabeçada por José Aleixo, foi mandatada, por unanimidade, para os próximos dois anos, numa eleição com uma adesão de mais de 200 por cento dos votantes que no último acto eleitoral.

A lista de José Aleixo conta com nomes como o do ex-presidente da Direcção, Manuel Marques, que assume agora a presidência da Assembleia Geral - Augusto Couto é o vice-presidente daquele órgão. Na presidência do Conselho Fiscal foi eleito Abílio Gomes da Silva.

José Aleixo conta, ainda, com Manuel Oliveira e Brás Nunes da Silva, num vasto elenco directivo.

Manuel Proença

OPINIÃO • PONTOS DE VISTA • Maria Fernanda Barroca

O 'currículum vitae'

Toda a gente sabe que é o 'currículum vitae'. É como que um registo de todas as actividades que uma pessoa tem ou teve e que serve para mostrar o seu trabalho, as suas aptidões, a sua formação académica, e os seus dados pessoais. Não se pode concorrer a nenhum lugar, público ou privado, sem apresentar o «currículum vitae», para que o apreciador possa aquilatar se dita pessoa serve ou não para o cargo. Isto, claro, quando não se intromete a 'D. Cunha', que vicia os dados e estraga tudo muitas vezes. A 'D. Cunha' é parente próxima da corpartidária e assim as situações mudam conforme muda a cor rei-

nante. Tem essa senhora uma particular habilidade para conseguir, mesmo em concursos públicos, levar a água ao seu moinho. Umaz vezes as coisas descobrem-se, mas outras alguém fica lesado e o autor da fraude continua impune...

Ora a culpa não é do 'currículum vitae', mas sim da 'D. Cunha'.

Médicos, cientistas, investigadores, etc. têm um cuidado especial com o seu 'currículum vitae' e assim quando fazem um trabalho, apresentam uma comunicação de carácter científico, fazem uma operação melindrosa (caso dos médicos) com sucesso, logo correm todos para os seus

computadores para registar os eventos que fazem engordar o «currículum». Isso pode vir um dia a ser preciso para fazer 'ficha' num congresso ou para concorrer a um lugar de maior categoria. Nada lhes escapa e eu acho muito bem. Se o trabalho é próprio e tem mérito, os autores devem ser recompensados.

E nós, pobres mortais, que não somos pessoas de proa? Que não temos computador, nem sabemos redigir um «currículum», como havemos de fazer? Pois é simples. Nós nunca andamos sós, temos sempre na nossa companhia o nosso Anjo da Guarda e ele se encarrega de fazer o nosso 'currículum vitae'. Não precisa, porém, de computador, basta-lhe um livrinho de 'deve' e 'haver'. Se as acções são boas vão para a coluna do «haver», se são más vão para a coluna do «deve».

Assim, sempre que fazemos uma boa acção o nosso Anjo da Guarda corre a escrever na

respectiva coluna o que fizemos, isto com grande alegria e até é capaz de acrescentar algo em nosso favor. Por exemplo, damos uma esmola, fruto de uma renúncia e o Anjo da Guarda não esquece esse pormenor que nos é favorável. Fazemos uma asneira, o Anjo da Guarda já não corre para a coluna do 'deve', mas vai lentamente a ver se nos arrependemos para ele poder acrescentar à asneira o nosso pronto arrependimento.

No Juízo Particular que ocorrerá logo após a nossa morte, lá estará o nosso Anjo da Guarda com o livro do nosso «currículum» - muito contente se o saldo é positivo; muito choroso se o saldo é negativo.

Pensemos nisto e não desperdicemos nenhuma ocasião de fazer uma boa acção, certos que o nosso Anjo não se esquece de a registar e assim, por ela recebemos a recompensa.



PARÓQUIA DE ESPINHO

Mensagem natalícia do Bispo do Porto

"Desiludidos e frustrados pelos falsos messianismos do século que há pouco terminou"

Na sua alocução de Natal, D. Armindo Lopes Coelho exortou os cristãos na esperança em Deus. Uma fé que não deverá ser beliscada pelos "falsos messianismos" de "cariz político, religioso, económico e intelectual".

Eis a mensagem do Bispo do Porto, divulgada no próprio dia de Natal:

"No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus". "E o Verbo fez-se homem e habitou entre nós" (Jo. 1, 1e14).

"Muitas vezes e de muitos modos falou Deus antigamente aos nossos Pais, pelos Profetas. Nestes dias, que são os últimos, falou-nos por seu Filho" (Heb. 1,1-2).

"O mundo, que foi feito por Ele, não O conheceu. Veio para o que era seu e os seus não O receberam" (Jo. 1,10-11). Mas "todos os confins da terra verão a salvação do nosso Deus" (Is. 52,10).

Estas palavras da Sagrada Escritura elucidam-nos sobre o mistério do Natal no seu sentido teológico, no contexto histórico e no fundamento da esperança cristã, que vem da promessa de Deus.

"Não temas": eis uma expressão de aviso e conselho, dirigida a Zacarias no anúncio do nascimento do Precursor, João Baptista, e dirigida a Maria na anunciação do Natal de Jesus. O Cenário que se desenhava era denso, significativo e profundamente simbólico para enquadrar o encontro e a aliança do Céu com a Terra, de Deus com os Homens: Deus na Trindade de Pai, Filho e Espírito Santo; os Profetas a culminar com João Baptista; Maria, a Mãe de Jesus; Os Anjos, na Anunciação em Nazaré e na noite de Natal em Belém; e os homens, a Humanidade presente sobretudo na pessoa de Maria, no temor pelo desconhecido e no consentimento livre que nos abre para acolher o Deus que quer ser Emmanuel, Deus conosco.

Em tempo de preparação que chamamos Advento recordava-se que o Filho de Deus veio ao mundo quando encarnou em Maria e nasceu em Belém, continua a vir hoje, e virá definitivamente no fim dos tempos. Hoje celebramos particularmente o Natal de Jesus, como acontecimento há cerca de dois mil anos, e o Natal como facto histórico, o acontecimento que permanece com as suas consequências, e sobretudo como apelo a cada um, para que se abra ao nascimento d'Aquele que continua a vir porque de facto veio.

Porque é necessário que o Natal não perca o significado de nascimento de Aquele. E especialmente que não perca o significado para aqueles que não o ignoram. O Natal não pode ser reduzido à festa da família, embora deva ser vivido em família. Não pode confundir-se com a época da fraternidade, embora deva fomentar sentimentos e gestos de fraternidade. Não pode ser mero pretexto para troca de presentes e expressão de consumismo, do consumismo que teoricamente reprovamos e na prática fomentamos. Embora seja uma oportunidade para descobrir e fazer exposição das diferenças sociais que caracterizam a nossa sociedade (e não há mal na denúncia porventura inconsciente dos escândalos sociais), importa preservar a verdade do Natal. Factos e acontecimentos da nossa história ou da história do Cristianismo podem conviver com usos e costumes de outros povos. Até uma árvore de Natal pode ser ornamento interessante de um presépio, mas eliminar o presépio e apagar o Natal para repovoar o país de Pais-natal e de árvores de Natal não deixa de merecer reparos e provocar interrogações: " Veio para o que era seu e os seus não O receberam" (Jo.1,11).

A História, a profana e a sagrada, diz-nos que a época que precedeu o nascimento de Cristo em Belém foi marcada por infortúnios, tristeza, depressão e desvios a justificar castigo. Mas para o Povo de Deus foi também tempo de expectativa e de esperança – esperava-se um Messias, um Salvador, um Rei, embora num sentido de realeza temporal e vingativa. Mas a crise

vidua era abertura aminho para um Salvador necessário e desejado.

Como acontecimento e facto histórico, o Natal de Jesus, a presença e Bênção de Deus, a misericórdia de Deus conosco, não deixa de constituir uma aspiração e uma necessidade hoje, de modo explícito ou, mas de facto necessária e desejada. O ambiente de guerra mundial, em ensaios perigosos e em ameaças cada vez m frequentes e graves; o ambiente de insegurança generaliza e de liberdade mal controlada; um certo espírito inquisitor perante impunidades escondidas; uma história que se vai fazer entre promessas inviáveis e promessas não cumpridas; um scepticismo crescente e um criticismo irresponsável – Todos os sinais nos descobrem o que somos hoje e aqui, e no vasto mundo em que vivemos.

Será este um tempo de crise de fé? É por isso difícil que Deus nasça hoje para nós? Conua a ser verdade que os seus não O recebem? Mas é preciso que Ele nasça, e todos certamente queremos esperança má, mais autêntica fraternidade, mais respeito mútuo, maior garantia, mais perfeita liberdade, melhor cidadania, tolerância e paz.

Estamos desiludidos certamente sentimo-nos frustrados pelos falsos messianismos do século que há pouco terminou. Eram de cariz político, religioso, económico e intelectual. O fracasso deses messianismos ajudou a renovar a Esperança Cristã q marcou universalmente a celebração do Grande Jubileu do ano 2000. O Mistério da Encarnação e do Natal q celebramos dá-nos mais lúcida consciência da "revelação do mistério escondido desde toda a eternidade, mas agora manifestado e dado a conhecer a todos os povos" (Rom.10e5-26). Referidas ao início da "plenitude dos tempos" (al. 4,4), estas palavras são a partir daí sempre actuais "estes dias, que são os últimos" (Heb.1,2). Estamos chamados e desafiados a acreditar e trabalhar na construção de ma humanidade nova, reconciliada com Deus, aparentemente menos interessada na reconciliação consigo mesma Mas o Natal que aconteceu precisa de acontecer de novo sempre. É possível. A nossa Esperança assenta em Deus Apesar de tudo. Exactamente por causa de tudo o que parece obstáculo e oposição.

Estamos longe deste ideal cristão? Sem dúvida, mas estamos em processo, a caminhar, com o optimismo e a Esperança que nos vem da Fé.

A Ternura de Deus feito Menino para nós e a solicitude maternal de Maria para com o seu Filho Jesus, que é Cristo, e para com estes filhos que somos nós, são dimensões humanas da humildade e da fragilidade que enquadram a grandeza e transcendência do dom de Deus: Ser e estar conosco, como Deus Menino de veio e vem pelo seu Natal.

Para quantos nos ouvem estão conosco através da Rádio Renascença, Emissora Católica Portuguesa, para vós aqui presentes e para as vossas famílias, e para todos os diocesanos, vão os meus votos de Santo e Feliz Natal, com as graças do Menino Deus e bênçãos da Senhora Mãe.



Salvé 2003/01/05

Mário Jorge Ventura de Castro

Seus pais, madrinha e tia Mina, na passagem do seu 15.º aniversário, vêm desejar-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos. Parabéns



Salvé 2003/01/02

Bárbara Andreia

Seus pais e tia Rosa, na passagem do seu 2.º aniversário, vêm desejar-lhe as maiores felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.

Beijinhos. Parabéns.

Fonseca

TECIDOS - MODAS

RUA 19, N.º 275 — Telefone, 22 734 04 13 — ESPINHO